

RESULTADOS 1T22

- Receita líquida de R\$4,8 bilhões
- 15,3 milhões de beneficiários de Saúde e Odonto
- Sinistralidade caixa consolidada de 72,9%
- Ebitda Ajustado de R\$414,0 milhões

Webcast de resultados

17 de maio de 2022 (terça-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

11h (Brasília) | 10h (EDT – NY)

ri.hapvida.com.br

Mensagem da Administração

Duas empresas brasileiras líderes em saúde suplementar, o Sistema Hapvida e o Grupo NotreDame Intermédica (GNDI) concluíram sua fusão no início de 2022, em movimento que fortalece o setor no País, democratizando o acesso a serviços médicos e hospitalares de qualidade. A Companhia resultante dessa união representa o maior sistema de Saúde Suplementar da América Latina, com mais de 15 milhões de beneficiários e mais de 68 mil colaboradores. As duas empresas têm longa trajetória na assistência médica e estão consolidadas como referência nacional, buscando sempre promover de maneira acessível o que há de melhor na medicina. Semelhantes em sua filosofia de gestão, as duas companhias têm complementaridade geográfica e uma vasta gama de produtos, estruturas hospitalares e soluções em saúde. Ambas têm em seu DNA valores que acreditam ser fundamentais para a entrega de um serviço de saúde de qualidade para muita gente. A fusão das duas companhias permitirá levar esse modelo de atendimento à saúde para o Brasil inteiro.

O primeiro trimestre de 2022 marcou mais um período intenso para a Companhia, com todos os nossos esforços dedicados ao combate a casos de Covid-19 causados por uma terceira onda da pandemia, concomitante com uma epidemia de influenza, aumentando substancialmente a demanda por atendimentos de urgência em nossas unidades e consultas por telemedicina (somente em janeiro/2022 realizamos mais de 109 mil teleconsultas). Felizmente, na medida em que vínhamos nos aproximando do fim do trimestre, vimos os principais indicadores relacionados à pandemia apresentando forte redução. O volume diário de atendimentos nas urgências e emergências, que chegou a passar de 20 mil, caiu para cerca de 4 mil mais recentemente. A empresa combinada encerrou o trimestre com 8,8 milhões de clientes de saúde e 6,5 milhões de clientes odonto. No trimestre, em conjunto, adicionamos de forma líquida 111 mil beneficiários de saúde e perdemos 37 mil beneficiários de odonto. Nossa receita líquida consolidada alcançou R\$4,8 bilhões no trimestre, um crescimento de 108,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A sinistralidade caixa consolidada do trimestre foi de 72,9%. Quando excluímos: (i) os custos relacionados à Covid-19; (ii) as despesas médico-hospitalares das operadoras recém-adquiridas que ainda operam com patamares mais elevados de sinistralidade; e (iii) o impacto do reajuste negativo dos planos individuais, a sinistralidade caixa teria sido de 67,1% no 1T22, em linha com o nosso histórico para períodos comparativos. Permanecemos eficientes na adequada gestão das despesas com vendas atingindo um índice de 6,8% e das despesas administrativas com índice de 9,7% no trimestre. Com isso, nosso Ebitda ajustado no 1T22 atingiu R\$414,0 milhões.

Nesses poucos mais de 3 meses pós fusão, já evoluímos com algumas iniciativas para captação das sinergias divulgadas ao mercado. Além do compartilhamento do mesmo espaço físico dos executivos da GNDI e do Hapvida para garantir o total alinhamento dos times, evoluímos com:

- **Planos individuais:** A NotreDame Intermédica já iniciou, em março, a comercialização do seu novo produto, o NotreLife Individual, plano de saúde voltado para beneficiários de até 48 anos e, assim, entrou de vez no mercado de planos individuais. Com isso, clientes de diversas cidades do Estado de São Paulo passam a contar com a assistência de qualidade de uma rede própria e credenciada de referência a preços acessíveis. Essa iniciativa já será contabilizada como uma das sinergias mapeadas e com ações já implementadas. Dentro do escopo das ações planejadas para essa frente, 43% já está concluído.
- **Solução Nacional:** No dia 31 de março de 2022, o Hapvida e o GNDI lançaram a novidade tão esperada pelo mercado, a Solução Nacional, fruto da combinação das duas companhias. Clientes potenciais passaram a ter acesso a uma ampla solução personalizada de produtos nacionais de norte a sul do Brasil. E já com menos de um mês de lançamento desse produto, conquistamos nosso primeiro grande cliente. Essa iniciativa já está sendo considerada como uma das sinergias mapeadas e com ações já implementadas. Dentro do escopo das ações planejadas para essa frente, 62% já foi concluído.
- **Integração de áreas corporativas:** Para que possamos acompanhar esse grande crescimento, e visando construir a melhor estrutura e aproveitar nossos talentos, alguns movimentos nas áreas administrativas já estão ocorrendo para que consigamos implementar os planos de ação e capturar as sinergias de forma mais ágil.

Mensagem da Administração

Continuamos comprometidos com o aumento da nossa rede assistencial própria e de nossos programas de medicina preventiva que nos permitem alcançar ganhos em qualidade assistencial e na verticalização de gastos médicos. Com a conclusão da aquisição do Centro Clínico Gaúcho e do Hospital do Coração de Duque de Caxias, foram adicionados dois hospitais a nossa infraestrutura de rede própria. E, ainda, no último mês, inauguramos o Hospital Brasiliense no Distrito Federal, o que nos permitirá expandir nossa atuação comercial na região. Ampliamos alguns de nossos programas de medicina preventiva para novas regiões. Hoje, juntas, possuímos uma estrutura assistencial de rede própria inigualável que conta com 87 hospitais, 77 prontos atendimentos, 318 clínicas médicas e 269 unidades de diagnóstico.

No dia 18 de abril, anunciamos mais uma operação de captação no mercado de capitais – nossa 3ª emissão de debêntures – no montante de R\$2,0 bilhões. O rating preliminar dessa emissão obteve o grau máximo de investimento (AAA) da agência de classificação de risco Fitch Ratings, confirmando a solidez da companhia. O recurso proveniente dessa captação será destinado para pré-pagamento de dívidas e para o fortalecimento da posição de caixa.

Apesar do trimestre desafiador em nossas operações, estamos no caminho certo seguindo firmes na execução do nosso modelo de negócio para cumprir nossos compromissos para 2022 e, principalmente, para o longo prazo. Confiante das perspectivas para nossos negócios, agradecemos a contribuição dos nossos colaboradores, médicos, dentistas, corretores, fornecedores e da confiança do Conselho de Administração, de nossos acionistas e, principalmente, de nossos clientes.

Irlau Machado
Co-Presidente

Jorge Pinheiro
Co-Presidente

Sumário

1. INTEGRAÇÃO E CRITÉRIOS DE REPORTE

No dia 11 de fevereiro de 2022, concluímos a combinação de negócios da Notre Dame Intermédica Participações S.A. (GNDI) após o cumprimento de todas as condições precedentes, e todos os seus saldos patrimoniais foram integrados à nossa plataforma nesse mesmo dia. O GNDI foi consolidado no mês de fevereiro e se tornou parte das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Hapvida Participações e Investimentos S.A. nesse mesmo mês. Consequentemente, os ativos e passivos do GNDI estão integralmente refletidos em nosso balanço patrimonial através do seu balanço de abertura de 31 de janeiro de 2022. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas findas em 31 de março de 2022 do Hapvida incluem dois meses das operações do GNDI. Consequentemente, a Demonstração de Resultado e Demonstração de Fluxo de Caixa do Hapvida considerarão uma consolidação dos resultados de três meses da Hapvida adicionados de dois meses (fevereiro e março) do GNDI.

Visando as melhores práticas de divulgação, apresentaremos neste release alguns dados operacionais e financeiros segregados. Dessa forma, os resultados serão apresentados, como: Hapvida (Hapvida ex-GNDI), GNDI e Consolidado.

2. PRINCIPAIS DESTAQUES

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ milhões)	Hapvida			GNDI	Consolidado		
	1T22	1T21	Var. %	Fev e Mar/22	1T22	1T21	Var. %
Receita Líquida	2.552,2	2.323,2	9,9%	2.289,4	4.841,5	2.323,2	108,4%
Custos Assistenciais – Caixa	1.709,3	1.420,1	20,4%	1.822,6	3.531,9	1.420,1	148,7%
Custos Assistenciais – Total	1.821,2	1.522,1	19,6%	1.899,6	3.720,8	1.522,1	144,5%
Despesas de Vendas	180,9	144,3	25,4%	149,6	330,6	144,3	129,0%
Despesas Administrativas ¹	267,3	233,1	14,7%	203,1	470,3	233,1	101,8%
Ebitda	206,6	466,8	-55,7%	77,8	284,4	466,8	-39,1%
Ebitda Ajustado ²	336,2	466,8	-28,0%	77,8	414,0	466,8	-11,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido					(182,0)	151,8	-
Lucro Líquido Ajustado ³					78,1	259,2	-69,9%

ÍNDICES CONSOLIDADOS (% ROL)	Hapvida			GNDI	Consolidado		
	1T22	1T21	Var. %	Fev e Mar/22	1T22	1T21	Var. %
Sinistralidade Caixa	67,0%	61,1%	5,9 p.p.	79,6%	72,9%	61,1%	11,8 p.p.
Sinistralidade Total	71,4%	65,5%	5,9 p.p.	83,0%	76,9%	65,5%	11,3 p.p.
Despesas de Vendas	7,1%	6,2%	0,9 p.p.	6,5%	6,8%	6,2%	0,6 p.p.
Despesas Administrativas ¹	10,5%	10,0%	0,5 p.p.	8,9%	9,7%	10,0%	-0,3 p.p.
Margem Ebitda	8,1%	20,1%	-12,0 p.p.	3,4%	5,9%	20,1%	-14,2 p.p.
Margem Ebitda Ajustada ²	13,2%	20,1%	-6,9 p.p.	3,4%	8,6%	20,1%	-11,5 p.p.
Margem Líquida					-3,8%	6,5%	-10,3 p.p.
Margem Líquida Ajustada ³					1,6%	11,2%	-9,5 p.p.

DESTAQUES OPERACIONAIS	Hapvida			GNDI	Consolidado		
	1T22	1T21	Var. %	1T22	1T22	1T21	Var. %
Beneficiários de Saúde e Odonto (EoP, milhares)	7.424	6.851	8,4%	7.848	15.272	6.851	122,9%
Beneficiários de Saúde	4.219	3.761	12,2%	4.555	8.774	3.761	133,3%
Beneficiários de Odonto	3.205	3.090	3,7%	3.293	6.498	3.090	110,3%
Beneficiários de Saúde e Odonto (Médio, milhares)	9.411	6.716	40,1%	7.759	15.199	6.716	126,3%
Beneficiários de Saúde	5.289	3.747	41,2%	4.498	8.731	3.747	133,0%
Beneficiários de Odonto	4.122	2.969	38,8%	3.262	6.468	2.969	117,9%
Rede Assistencial Própria	483	457	5,7%	266	749	457	63,9%
Hospitais	48	45	6,7%	37	85	45	88,9%
Prontos Atendimentos	49	45	8,9%	28	77	45	71,1%
Clínicas	204	194	5,2%	114	318	194	63,9%
Laboratórios	182	173	5,2%	87	269	173	55,5%

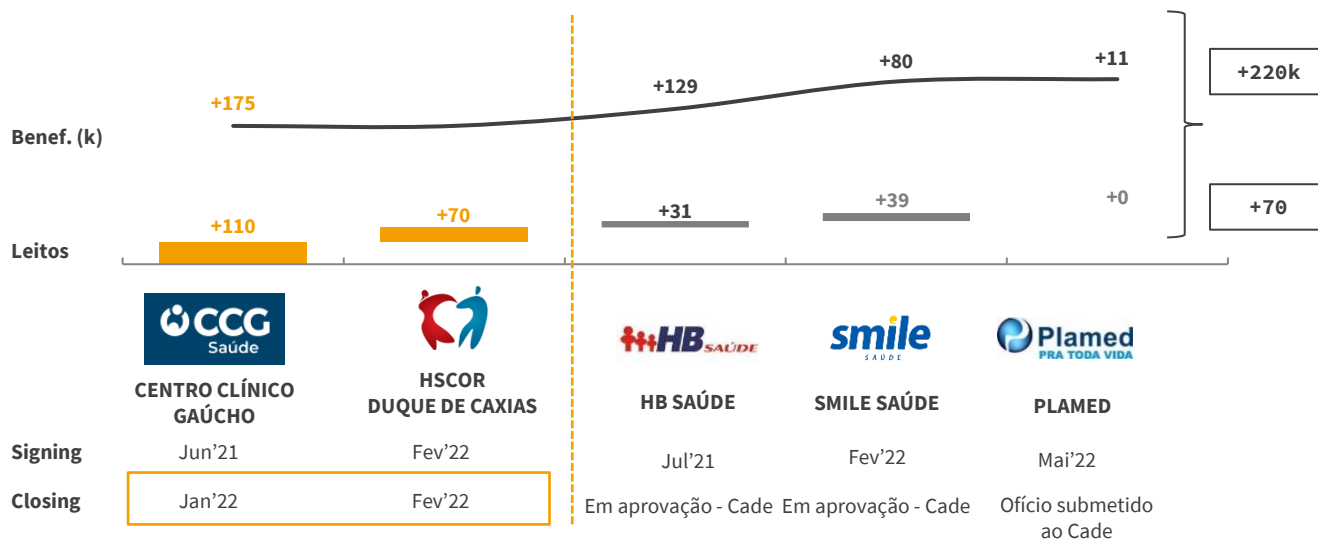
¹ Excluindo depreciação e amortização, despesas com Incentivo de Longo Prazo e Remuneração baseada em ações (SOP);

² Excluindo despesas com Incentivo de Longo Prazo e SOP; e

³ Excluindo os efeitos do Incentivo de Longo Prazo e SOP e amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia), líquidos de impostos.

Aquisições e Integrações

3.1 AQUISIÇÕES



3.2 INTEGRAÇÕES

Durante o primeiro trimestre de 2022, atuamos na integração do CCG Saúde (Centro Clínico Gaúcho), uma das principais operadoras verticalizadas do Rio Grande do Sul (RS). A operadora possui 175 mil beneficiários, 14 centros clínicos e o Hospital Humaniza, localizado em Porto Alegre. O Hospital Humaniza conta com 110 leitos em operação, sendo 20 de UTI (sua capacidade operacional pode chegar a 220 leitos, sendo 20 UTI). Possui uma estrutura de excelência que contempla especialidades cirúrgicas de alta complexidade, oncologia, estrutura completa de SADT e atendimentos ambulatoriais. A partir de janeiro, visando garantir a aceleração do processo de verticalização, inauguramos a hemodinâmica e reestruturamos as linhas cirúrgicas de especialidades como cardiologia, vascular, ginecologia e urologia. A taxa de verticalização cirúrgica, quase nula no 4T21, alcançou 38% em março.

Também atuamos na estruturação da jornada do paciente clínico, através da melhoria dos fluxos de Pronto Atendimento, garantindo agilidade, implantação de protocolos assistenciais e direcionamento de atendimentos especializados. A taxa de verticalização de internação clínica subiu 25 p.p., saindo da média de 56% no 4T21 para 81% em março de 2022. O arrefecimento de internações por Covid, aliado à melhoria da eficiência operacional e direcionamento de beneficiários para a rede própria resultou numa redução de 28% no paciente-dia cirúrgico e 40% no paciente-dia clínico (média 1T22 vs. 4T21). Também atuamos na integração da operadora União de Clínicas Rio Grande, adquirida pelo CCG em novembro de 2021, que conta com 9 mil vidas e uma estrutura de Pronto Atendimento/Ambulatorial na cidade de Rio Grande (RS). A incorporação societária está prevista para ocorrer dentro dos próximos meses.

Com foco nos ganhos de eficiência da operação integrada, concluímos no dia 1º de abril de 2022 a transferência interna da carteira da Serpram (Varginha/Alfenas) com 36 mil vidas de saúde e 10 mil vidas de odontologia, que passa a ser gerida em uma única jornada de atendimento e um único sistema no Estado de Minas Gerais. Na mesma data, realizamos a incorporação societária da operadora Climepe (Poços de Caldas).

Em fevereiro, concluímos a aquisição do Hospital do Coração de Duque de Caxias, com 59 leitos, sendo 30 de UTI, referência em cardiologia e serviços de hemodinâmica. Esta aquisição reforça nossa presença no Rio de Janeiro, totalizando 5 hospitais próprios, 10 clínicas de atendimento primário e 2 prontos atendimentos. A unidade hospitalar está passando pela padronização dos processos e cuidados médicos, garantindo a qualidade e eficiência assistencial. O hospital será a referência de atendimento para toda a baixada fluminense e para os procedimentos cardíacos, neuro e vascular de alta complexidade.

Essas recentes aquisições e movimentações no Rio de Janeiro, incluindo a conclusão da aquisição do Hospital Santa Martha em Niterói, contribuíram para aumento de 7 p.p na verticalização da região metropolitana nos últimos trimestres.

Sustentabilidade

4. EVOLUÇÃO DAS INICIATIVAS ASG

AMBIENTAL

Foi iniciado o monitoramento e a medição dos recursos naturais como água e energia no Hapvida. A principal conquista desse processo será a definição dos objetivos, metas e programas para a redução do consumo de água, energia e emissões atmosféricas. Também iniciamos a realização dos Diálogos Diários de Segurança (DDS) de manutenção com temas de sustentabilidade.

Publicamos o **3º Relatório de Sustentabilidade da GNDI** seguindo as diretrizes do GRI (*Global Reporting Initiative*), do SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) incluindo os *Standards Health Care Delivery e Managed Care* que é direcionado para as indústrias de prestação de serviços médicos e assistenciais, além dos padrões e critérios da TCFD (*Task Force on Climate-Related Financial Disclosures*). Assim como no ano anterior, o relatório obteve verificação externa de terceira parte. O Relatório de Sustentabilidade do Hapvida encontra-se em fase final de verificação para publicação nas próximas semanas.

O GNDI passou a destinar seus resíduos infectantes para tratamento em uma UPAC (Unidade de Produção Alternativa de Combustíveis) ao invés do descarte em aterro. Por meio de um reator, os resíduos são transformados em combustíveis como óleo e gás, podendo ser aproveitados por indústrias e cimenteiras. Atualmente já temos 40 unidades que fazem parte desse projeto, mas a expectativa é ampliar esse número no decorrer de 2022.

Por fim, com o *closing* da combinação de negócios entre Hapvida e GNDI, foi implementado oficialmente o **Comitê Estatutário de ASG**. Aprovada tanto pelo comitê quanto pelo Conselho de Administração, a **Política de Sustentabilidade** da empresa combinada também já encontra-se disponível e vigente.

SOCIAL

Na frente social do Hapvida foram realizadas **palestras referentes a diversidade e inclusão**, como: Pessoas trans no mercado de trabalho, Direito das mulheres e Eliminação do racismo nas empresas. Continuamos mantendo e fomentando os grupos de afinidades com reuniões mensais, obtendo como foco os debates de Gênero, Raça, PcD, LGBTI+. Ainda no primeiro trimestre **lançamos a Academia Evoluir**, plataforma educativa que promove a capacitação técnica e comportamental aos colaboradores Hapvida para o desenvolvimento continuado e sempre alinhado com a estratégia da organização. A Academia Evoluir proporciona programas e trilhas voltados para alavancagem e crescimento dos profissionais da empresa promovendo conhecimento, multiplicação de forma integrada e organizada aos diversos níveis. Continuamente, buscamos a melhoria aos nossos processos, por isso **realizamos a reestruturação de normas e políticas da área de Gente, Gestão e Diversidade** baseada nas melhores práticas do mercado, com objetivo de garantir transparência e um direcionamento claro sobre os processos, e com isso colaboradores mais capacitados e preparados. Ainda no foco de capacitação, com a **Jornada do Estagiário e o Programa Jovem Aprendiz** desenvolvemos a aprendizagem profissional e capacitação dos que estão iniciando sua jornada conosco e em suas áreas de formação. **Promovemos treinamentos online de desenvolvimento técnicos e comportamentais** que preparam esses futuros talentos para ocupar possíveis posições efetivas na empresa. Complementando essas frentes de capacitações, desenvolvimento e preparo dos colaboradores para o crescimento do Hapvida e para oportunidades geradas, os nossos processos de seleção se fortalecem na **Página de Carreiras** com seleção interna unificada com inteligência artificial para mapear os perfis mais adequados para as vagas, possibilitando mais diversidade e inclusão. Outra importante frente de atuação na disseminação e fortalecimento da cultura e consequentemente de nossa marca empregadora são as ações com foco na gestão da mudança, como rodas de conversas, pesquisa e identificação de talentos, para que haja uma melhor percepção de integração com as empresas incorporadas ao sistema Hapvida. A frente de Reconhecimento veio para valorizar e celebrar as entregas individuais e de equipes das diferentes regiões, conectando ao exercício da cultura desejada e a serviço da meritocracia. Para isso, a **Política de reconhecimento** chega com novos e diversificados programas de reconhecimento. A partir de agora, os colaboradores contarão com programas que destacarão os comportamentos alinhados à cultura do Hapvida, ao desempenho extraordinário, às ideias e soluções inovadoras, além do reconhecimento pelo tempo de dedicação à empresa.

Em paralelo, o **Instituto de Pesquisa GNDI desenvolveu 20 estudos** nas áreas de oncologia, cardiologia, infectologia, nefrologia e obstetria, promovendo a **publicação de 12 trabalhos** em congressos/revistas e **8 trials internacionais** em andamento ao longo do último ano. Fomos destaque em recrutamento no estudo Oncovid 19.1 realizado pela Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC). Até o presente momento, temos 33 pacientes participando de pesquisa em oncologia, onde foi disponibilizado tratamento quimioterápico de ponta (padrão ouro), 15 pacientes em outros protocolos patrocinados e mais de 100 pacientes recrutados para o estudo de rastreamento de câncer de cólon e qualidade de vida em câncer de mama. Ainda no 1T22, **o GNDI engajou seus colaboradores** na doação de mechas de cabelo para a confecção de perucas entregues gratuitamente a mulheres que enfrentam o câncer. A ação, em parceria com o Instituto Amor em Mechas, **arrecadou 15 quilos de cabelo** que permitiram a **confecção de 30 perucas**.

4. EVOLUÇÃO DAS INICIATIVAS ASG (continuação)

GOVERNANÇA

Com objetivo de compreender a percepção dos colaboradores do Hapvida acerca das temáticas que envolvem Integridade e Compliance, foi aplicada uma pesquisa envolvendo o engajamento da alta liderança. O objetivo é que o resultado desta primeira pesquisa aplicada norteie as iniciativas de treinamento e comunicação para maturidade da cultura de Integridade da Companhia. Outras iniciativas também reforçam melhorias importantes como: (i) a implantação de uma plataforma para análise de *Due Dilligence* de terceiros; (ii) aceite ao Código de Ética e Conduta e (iii) aplicação do formulário de potenciais conflitos de interesse, de interação com agente público, questionamentos sobre recebimento de brindes, dentre outras.

Ainda no 1T22, a área de Governança e Privacidade do GNDI continuou a divulgação da campanha de conscientização em Privacidade e Segurança da Informação. Essa ação foi elaborada em parceria com a área de Segurança da Informação que incluiu comunicados, treinamentos e cartilha abordando o tema de Proteção de Dados Pessoais e Segurança da Informação. Ainda como parte das iniciativas de conscientização, foram ministrados novos workshops e treinamentos de LGPD junto às lideranças das áreas, participação em webinars e nos processos de integração das novas empresas adquiridas.

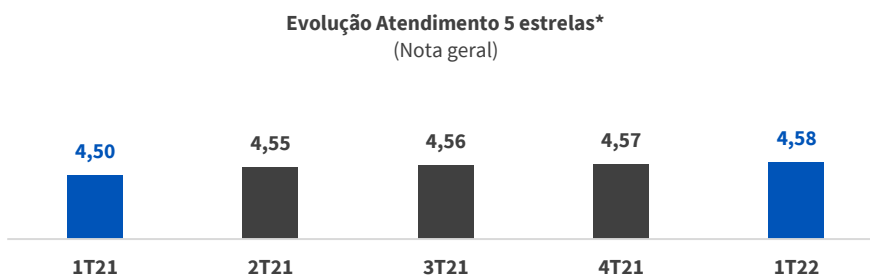
A revisão de políticas e normativas é constante e recentemente, **aprovamos e divulgamos 6 políticas, além do Código de Ética e Conduta, que nortearão a operação da empresa combinada.**

Qualidade Assistencial

5. INDICADORES DE QUALIDADE

ATENDIMENTO 5 ESTRELAS

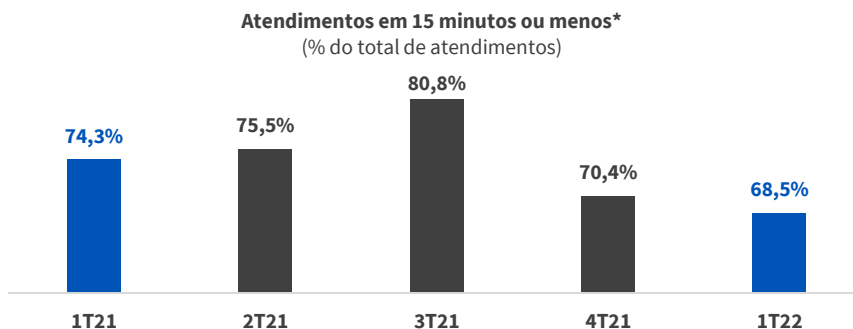
O Atendimento 5 estrelas, implantado em 2019, é uma pesquisa de satisfação instantânea com avaliações entre 1 e 5 estrelas realizadas pelos nossos clientes após cada atendimento elegível. Esse programa é uma valiosa ferramenta para toda a Companhia, pois com ela podemos enxergar oportunidades de melhoria e reconhecer os melhores desempenhos no atendimento ao cliente. São avaliados nossos hospitais, clínicas, unidades de diagnóstico, prontos atendimentos, postos de coleta laboratorial, odontologia, unidades de medicina preventiva e telemedicina. Ao longo de toda a existência do programa recebemos mais de 10 milhões de avaliações. Somente no primeiro trimestre de 2022, foram recebidas mais de 1,4 milhão de avaliações. A média geral referente ao mês de março de 2022, baseada em 489 mil avaliações, foi de 4,58.



*Indicador do Atendimento 5 estrelas se trata das operações de Hapvida e suas adquiridas América, RN Saúde, São Francisco, São José e Medical.

TEMPO DE ESPERA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O Hapvida possui plataforma tecnológica que envolve a integração por sistema de todas as suas unidades em tempo real 24x7. Por meio dessa ferramenta, e com o auxílio de câmeras de vídeo, o atendimento e o tempo de espera em todas as urgências e emergências são monitorados pelo Núcleo de Observação e Controle (NOC) da Companhia. Se a espera ultrapassa 15 minutos, medidas imediatas são tomadas para agilizar o atendimento. No 1T22, 68,5% dos 1,8 milhão de atendimentos de urgência e emergência realizados em nossos hospitais e prontos atendimentos aconteceram dentro do prazo de 15 minutos. O decréscimo no percentual de atendimentos no 1T22 dentro do prazo deveu-se a uma nova onda de casos com a disseminação da variante Ômicron no Brasil juntamente com a Influenza H3N2, ao mesmo tempo em que houve atendimentos usuais de urgência/emergência.



* Até o 2T21 o indicador referia-se às empresas Hapvida e América. A partir do 3T21 estão incluídas também: RN Saúde, São Francisco, São José e Medical.

CERTIFICAÇÕES*

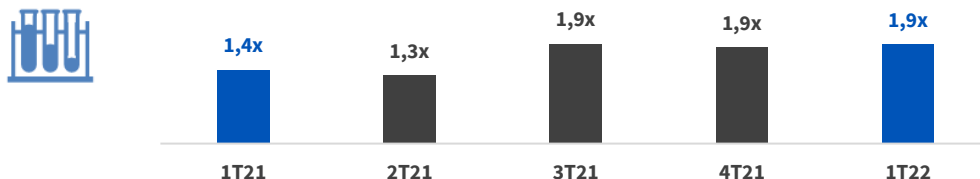
A Companhia conta com 17 hospitais, 11 centros clínicos e o centro de imagens Ghelfond certificados pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), além de 1 hospital e 1 centro de medicina preventiva com certificação de qualidade *Qmentum* pela *Accreditation Canada International* e 1 hospital com *Joint Commission International Accreditation*.

*Operação do GNDI e suas adquiridas.

PROGRAMA VIVER BEM

O Viver Bem é um programa de atenção à saúde para nossos beneficiários que visa reduzir complicações decorrentes da diabetes. Através de algoritmo próprio, o sistema analisa exames com alterações que indiquem que o paciente tenha ou possa vir a ter diabetes mellitus tipo 2. O contato com o paciente é realizado por profissional treinado do nosso *call center* exclusivo. Presente em Fortaleza, Recife e Salvador, o programa é composto por médicos, enfermeiros e nutricionistas especializados no tratamento da diabetes e tem como objetivo estimular uma mudança no estilo de vida das pessoas. O programa possui, também, uma central de gerenciamento conduzida por uma equipe de enfermagem treinada no atendimento remoto. O sucesso do programa é medido pela melhora da hemoglobina glicada do grupo de pacientes acompanhados quando comparada ao grupo controle (pacientes não acompanhados). Ao final do 1º trimestre de 2022, faziam parte do programa cerca de 19 mil beneficiários.

Melhora da hemoglobina glicada - a mais que o grupo de controle*

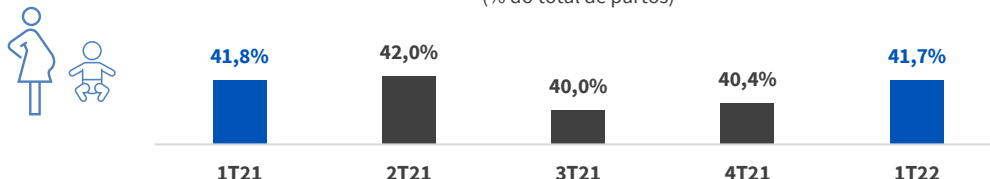


*Indicador do Viver Bem se trata das operações de Hapvida e suas adquiridas América, RN Saúde, São Francisco, São José e Medical nas cidades especificadas acima.

NASCER BEM

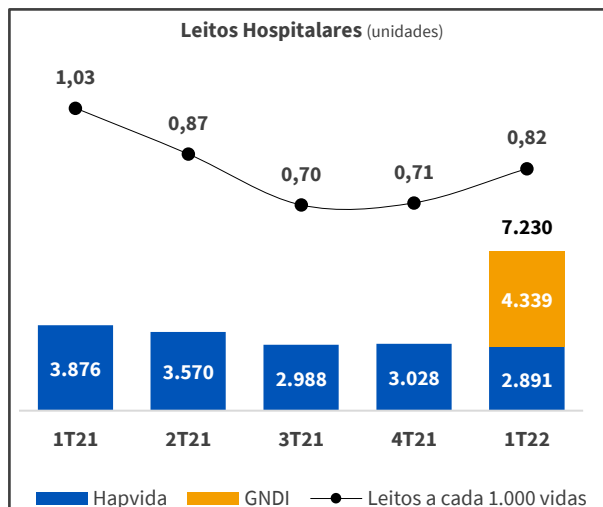
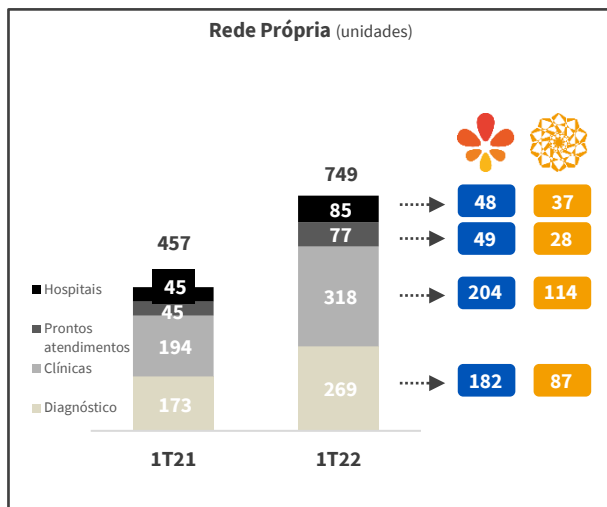
O Nascer Bem é um programa pioneiro no sistema privado de saúde que promove o acompanhamento de gestantes durante toda a gravidez, oferecendo através de equipes multidisciplinares todo o suporte, segurança e orientação necessários para esse momento tão especial de toda a família. Atualmente, o programa acompanha mais de 17 mil gestantes e realiza em média 1.700 partos por mês nas capitais: Recife, Fortaleza, Belém, Salvador, Manaus e Goiânia, onde desses, 41,7% foram partos normais no 1T22.

Evolução Parto Normal* (% do total de partos)



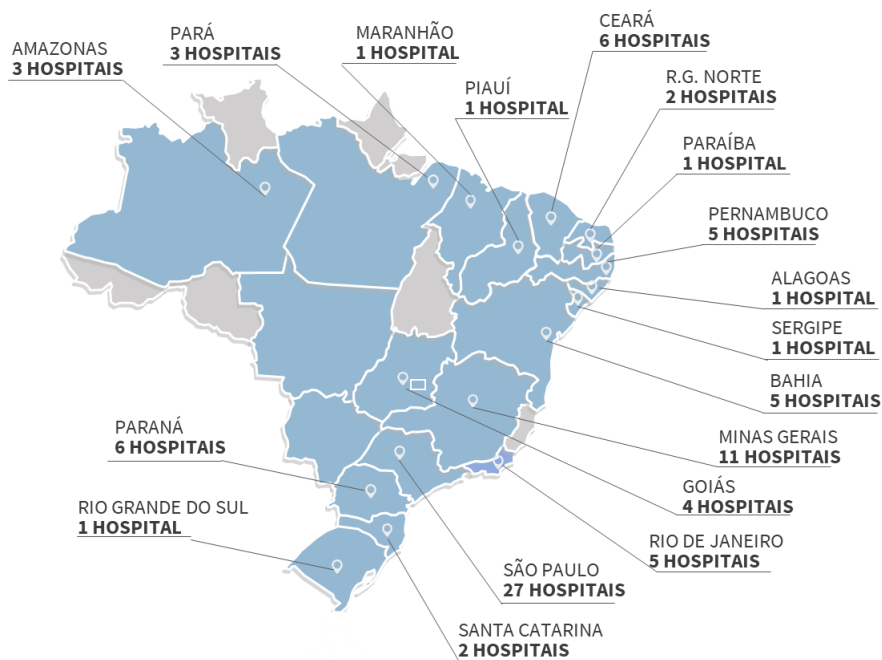
*Indicador do Nascer Bem se trata das operações de Hapvida e suas adquiridas América, RN Saúde, São Francisco, São José e Medical nas cidades especificadas acima.

6. REDE PRÓPRIA DE ATENDIMENTO



Após a conclusão da fusão com o GNDI, encerramos o 1T22 com 85 hospitais, 77 unidades de pronto atendimento, 318 clínicas e 269 unidades de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial, totalizando assim 749 pontos de atendimento próprios, acessíveis aos nossos beneficiários, em todas as cinco regiões do país. Tivemos a adição de 2 hospitais (Hospital Humaniza - RS e o Hospital do Coração de Duque de Caxias, ou HSCOR - RJ). Já o Pró-Infância em SP passou a ser um pronto atendimento. Já considerando os números do GNDI, as demais movimentações em relação ao 4T21 foram de: +2 prontos atendimentos, +7 clínicas e +6 unidades de diagnóstico.

Encerramos o 1T22 com um total de 7.230 leitos hospitalares operacionais, tivemos a adição de 180 leitos oriundos do Humaniza (Centro Clínico Gaúcho) com 110 leitos e HSCOR com 70 leitos.



Resultados Financeiros

7. BENEFICIÁRIOS

7.1 Saúde – Hapvida e GNDI

O número de beneficiários de planos de saúde do Hapvida ao fim do trimestre apresentou crescimento de 12,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior e decréscimo de -1,4% em relação ao 4T21, influenciado:

Por aquisições (M&A), em relação ao 1T21 (+386 mil beneficiários distribuídos da seguinte forma):

- (i) +260 mil beneficiários da Promed (+3 mil em individuais e +257 mil em coletivos); e
- (ii) +126 mil beneficiários da Premium (+8 mil em individuais e +118 mil em coletivos).

De forma orgânica (principais movimentações) em relação ao 1T21 (+72 mil beneficiários distribuídos da seguinte forma):

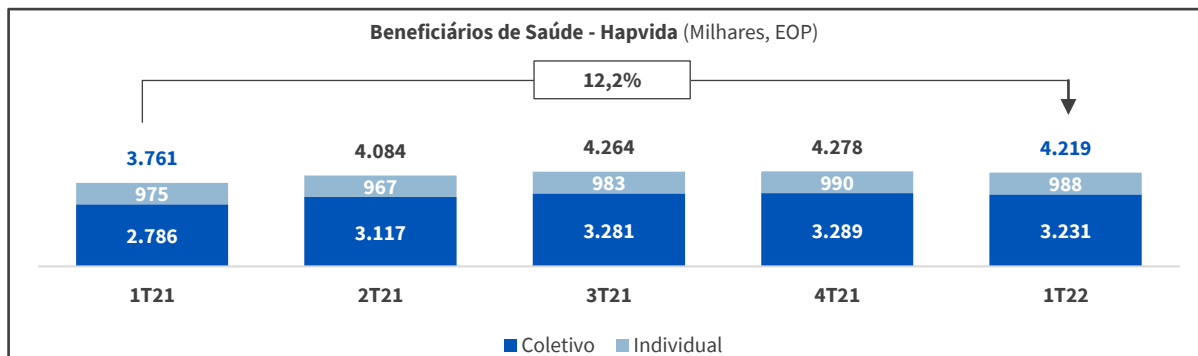
- (i) +114 mil beneficiários (+33 mil em individuais e +81 mil em coletivos) no NE;
- (ii) +21 mil beneficiários (-4 mil em individuais e +25 mil em coletivos) no N;
- (iii) +3 mil beneficiários (+3 mil em coletivos) no S;
- (iv) -30 mil beneficiários (-14 mil em individuais e -16 mil planos coletivos) na região CO, e
- (v) -36 mil beneficiários (-14 mil em individuais e -22 mil em coletivos) na região SE.

Por aquisições (M&A), em relação ao 4T21 (-40 mil beneficiários distribuídos da seguinte forma):

- (i) -24 mil beneficiários da Promed (em planos coletivos); e
- (ii) -16 mil beneficiários da Premium (em planos coletivos).

De forma orgânica (principais movimentações) em relação ao 4T21 (-19,5 mil beneficiários distribuídos da seguinte forma):

- (i) +7,8 mil beneficiários (+7,6 mil em individuais e +222 vidas em coletivos) no NE;
- (ii) +1,6 mil beneficiários (-7,7 mil em individuais e +9,3 mil em coletivos) na região SE;
- (iii) -7,9 mil beneficiários (+236 vidas em individuais e -8,1 mil coletivos) na região CO;
- (iv) -9,0 mil beneficiários em coletivos no S; e
- (v) -12 mil beneficiários (-1,8 mil em individuais e -10,2 mil em coletivos) no N.



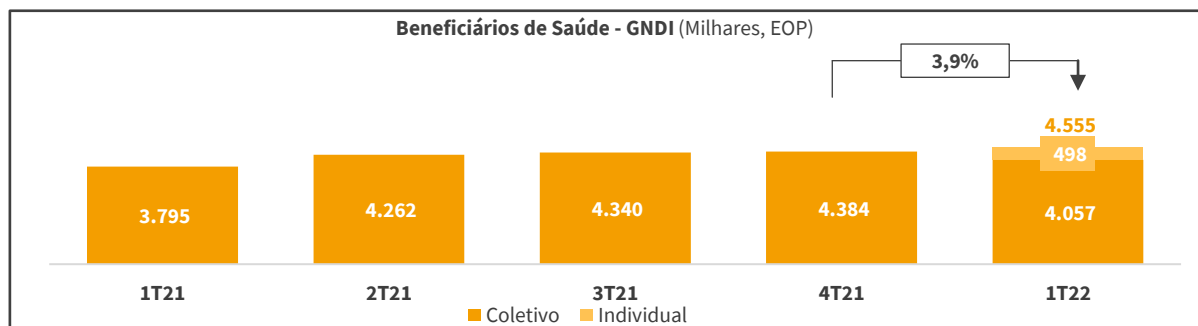
O número de beneficiários de planos de saúde da GNDI ao fim do trimestre apresentou crescimento de 3,9% na comparação com o 4T21, influenciado:

Por aquisições (M&A), em relação ao 4T21:

- (i) +175 mil beneficiários do CCG (+18 mil em individuais e +157 mil em coletivos).

De forma orgânica (principais movimentações) em relação ao 4T21:

- (i) +1 mil beneficiários individuais; e
- (ii) -5 mil beneficiários coletivos – transferência para o Hapvida



7. BENEFICIÁRIOS (continuação)

7.1 Saúde - Consolidado

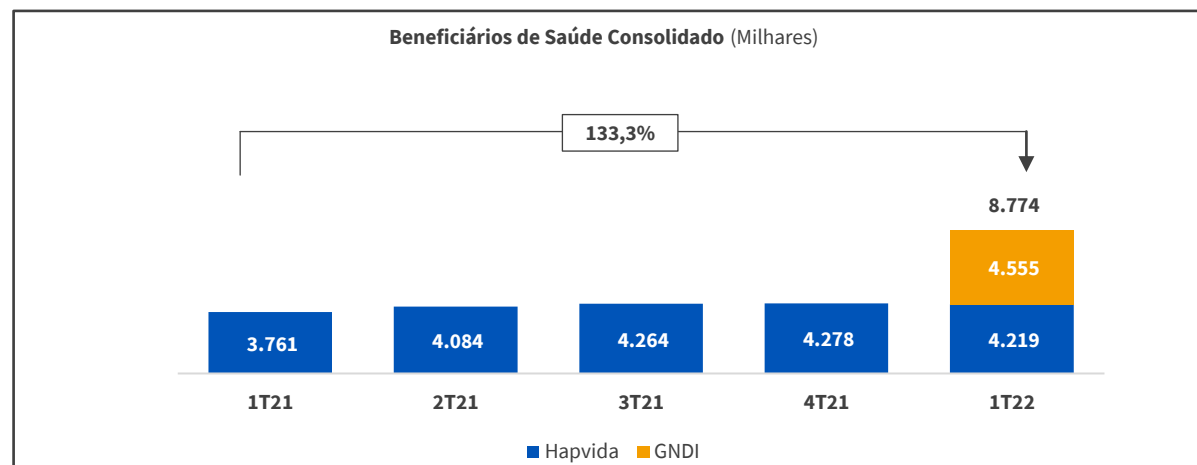
O número de beneficiários de planos de saúde consolidado ao fim do trimestre apresentou crescimento de 133,3% em relação ao 1T21, influenciado:

Por fusão e aquisições (M&A), em relação ao 1T21 (+4.941 mil beneficiários distribuídos da seguinte forma):

- (i) +4.555 mil de beneficiários do GNDI (+498 mil em individuais e +4.057 mil em coletivos);
- (ii) +260 mil beneficiários da Promed (+3 mil em individuais e +257 mil em coletivos); e
- (iii) +126 mil beneficiários da Premium (+8 mil em individuais e +118 mil em coletivos).

De forma orgânica (principais movimentações) em relação ao 1T21 (+72 mil beneficiários distribuídos da seguinte forma):

- (i) +114 mil beneficiários (+33 mil em individuais e +81 mil em coletivos) no NE;
- (ii) +21 mil beneficiários (-4 mil em individuais e +25 mil em coletivos) no N;
- (iii) +3 mil beneficiários (+3 mil em coletivos) no S;
- (iv) -30 mil beneficiários (-14 mil em individuais e -16 mil planos coletivos) na região CO, e
- (v) -36 mil beneficiários (-14 mil em individuais e -22 mil em coletivos) na região SE.



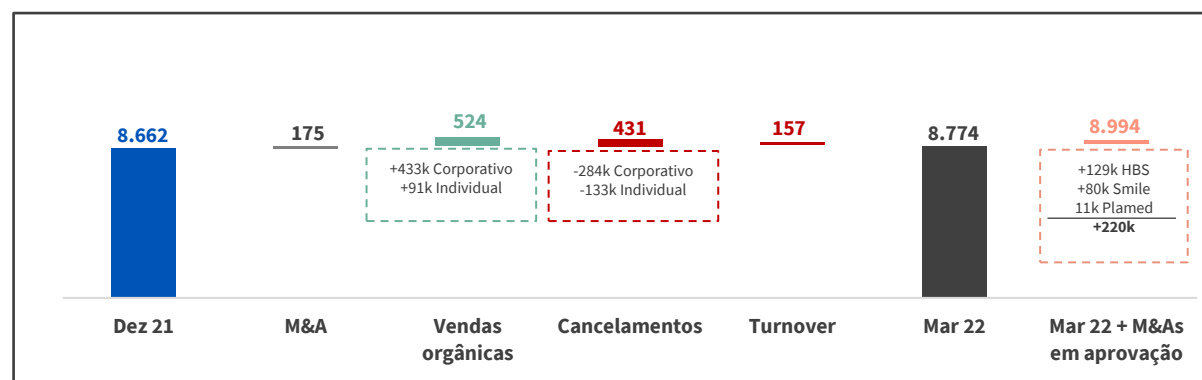
Na composição do crescimento de vidas ao final do 1T22, as adições orgânicas somaram 524 mil vidas e os cancelamentos totalizaram 588 mil vidas, representando uma redução orgânica de 64 mil vidas. Duas aquisições já anunciadas, HB, Smile Saúde e Plamed, que ainda aguardam o cumprimento de condições precedentes, totalizam 220 mil beneficiários.

Hapvida:

- (i) +327 mil beneficiários de vendas brutas;
- (ii) -244 mil beneficiários de cancelamentos (81 mil corporativo, 30 mil PME, 22 mil Adesão e 111 mil individual), e
- (iii) -142 mil beneficiários de *turnover* negativo.

GNDI:

- (i) +197 mil beneficiários de vendas brutas;
- (ii) -187 mil beneficiários de cancelamentos (81 mil corporativo, 59 mil PME, 24 mil Adesão e 23 mil individual), e
- (iii) -15 mil beneficiários de *turnover* negativo.



7. BENEFICIÁRIOS (continuação)

7.2 Odonto – Hapvida, GNDI e Consolidado

O número de beneficiários de planos odontológicos do **Hapvida** apresentou um acréscimo de 3,7% no trimestre na comparação com o 1T21.

Por aquisições (M&A), em relação ao 1T21:

(i) +6 mil beneficiários (planos coletivos) da Premium.

De forma orgânica (principais movimentações), em relação ao 1T21: (+109 mil beneficiários distribuídos da seguinte forma):

(i) +119 mil beneficiários (+77 mil em individuais e +42 mil em coletivos) no NE;

(ii) +56 mil beneficiários (+18 mil em planos individuais e +38 mil em planos coletivos) no CO;

(iii) -4 mil beneficiários (-24 mil em planos individuais e 20 mil em planos coletivos) na região Norte;

(iv) -1 mil beneficiários (planos coletivos) na região Sul, e

(v) -61 mil beneficiários (105 mil em planos individuais e -166 mil em planos coletivos) na região Sudeste.

Por fusão e aquisições (M&A), em relação ao 4T21:

(i) -790 vidas beneficiários (planos coletivos) da Premium.

De forma orgânica (principais movimentações), em relação ao 4T21: (-52 mil em beneficiários distribuídos da seguinte forma):

(i) +11 mil beneficiários (em coletivos) no NE;

(ii) +6 mil beneficiários (+3 mil em planos individuais e +3 mil em planos coletivos) no CO;

(iii) -8 mil beneficiários (-3 mil em planos individuais e -5 mil em planos coletivos) no N;

(iv) -27,5 mil beneficiários (planos coletivos) no S, e

(v) -33,5 mil beneficiários (-6,5 mil em planos individuais e -27 mil em planos coletivos) no SE.

O número de beneficiários de planos odontológicos do **GNDI** apresentou um crescimento de 0,5% no trimestre na comparação com o 4T21.

De forma orgânica (principais movimentações), em relação ao 1T21: (+474,5 mil em planos coletivos distribuídos da seguinte forma):

(i) +1.051,2 mil beneficiários de vendas brutas;

(ii) -397,3 mil beneficiários de cancelamentos;

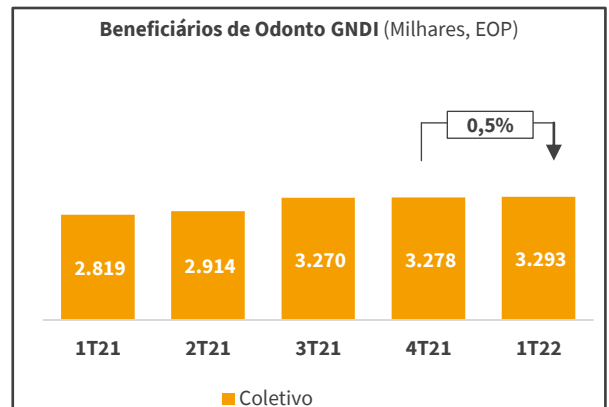
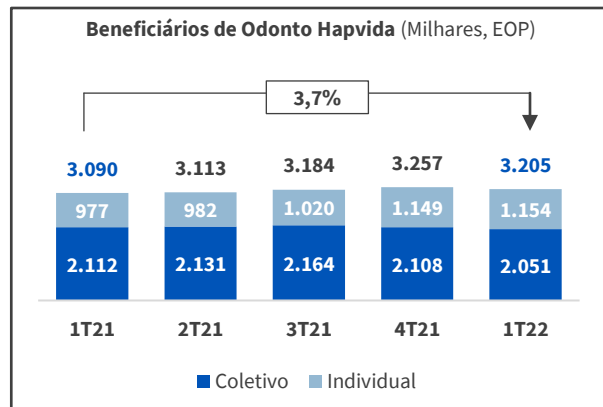
(iii) -179,3 mil beneficiários de *turnover* negativo.

De forma orgânica (principais movimentações), em relação ao 4T21: (+15 mil em planos coletivos distribuídos da seguinte forma):

(i) +133 mil beneficiários de vendas brutas;

(ii) -79 mil beneficiários de cancelamentos;

(iii) -39 mil beneficiários de *turnover* negativo.



Consolidado

O número de beneficiários de planos odontológicos apresentou um crescimento de 110,3% no trimestre em comparação com o 1T21.

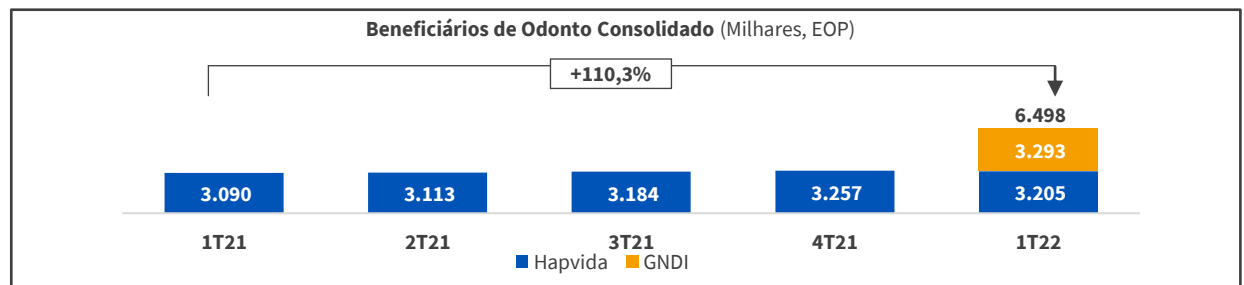
Por fusão e aquisições (M&A):

(i) 3.293 mil beneficiários coletivos do GNDI; e

(ii) +6 mil beneficiários (planos coletivos) da Premium.

De forma orgânica (principais movimentações):

(i) 110 mil beneficiários (177 mil em individuais e -67 mil em coletivos).

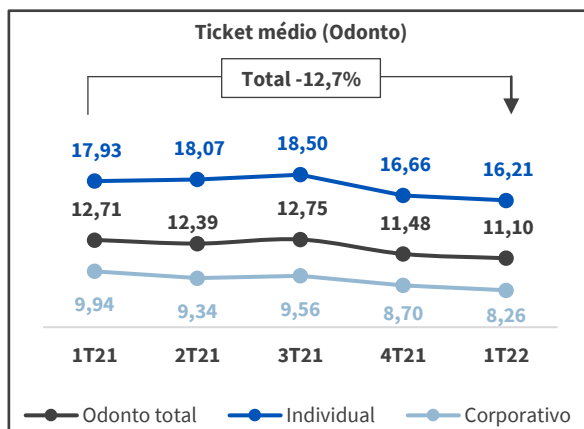
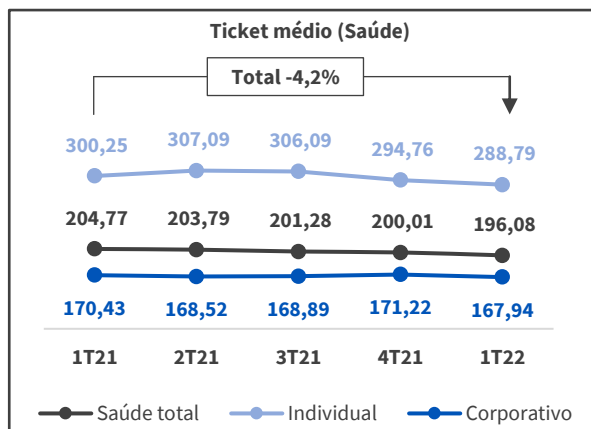


8. TICKET MÉDIO

8.1 - Ticket médio - Hapvida

O ticket médio consolidado do Hapvida em saúde apresentou queda de -4,2% na comparação com o 1T21, principalmente em função do reajuste negativo de 8,19% dos planos individuais divulgado pela ANS em 2021, vigente de maio de 2021 a abril de 2022.

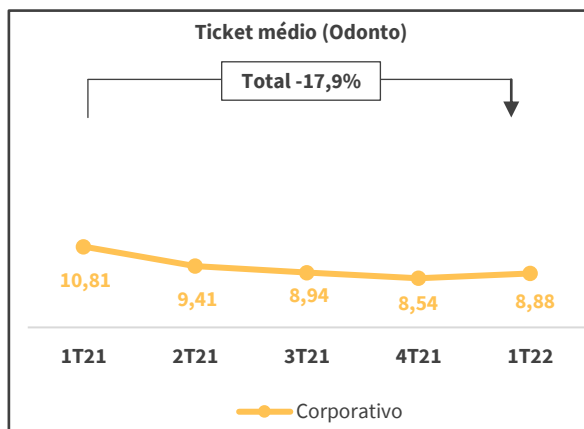
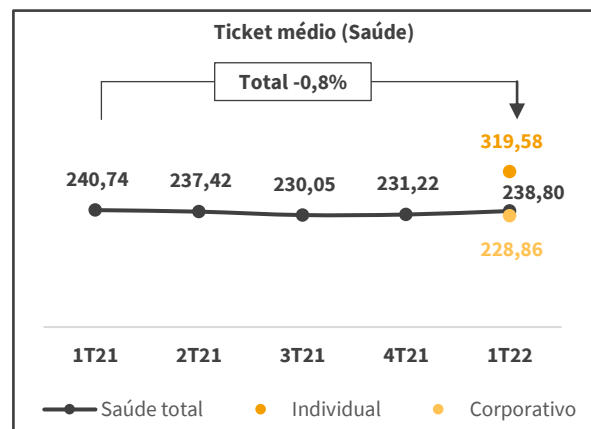
O ticket médio do segmento odontológico apresentou queda de -12,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior em virtude do aumento na comercialização do produto “Odonto urgente”. A representatividade desse produto na carteira entre os períodos comparados cresceu cerca de 1,6 p.p.



A partir do 4T21, devido a uma revisão de conceitos realizada internamente, o Hapvida passou a considerar as vidas com dupla cobertura no ticket médio do Odonto.

8.2 - Ticket médio - GNDI

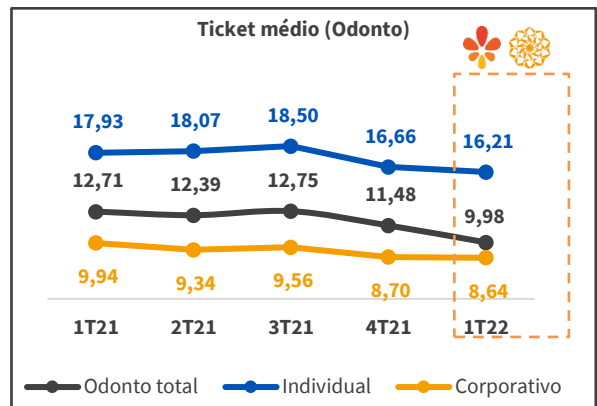
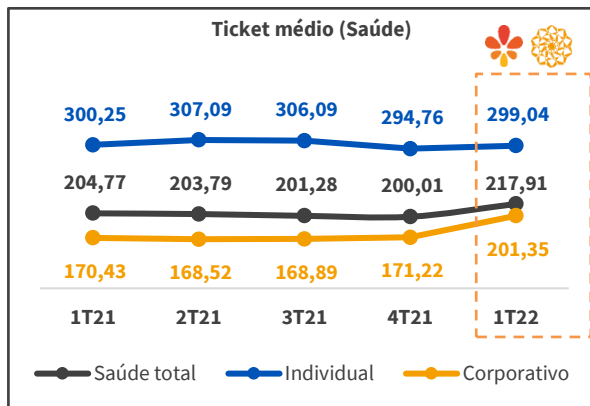
O ticket médio consolidado do GNDI em saúde reduziu 0,8%, refletindo o (i) aumento do preço médio orgânico de 5,1%, fruto dos reajustes negativos dos planos individuais e mix de produtos mais básicos e (ii) impacto do ticket médio normalmente mais baixo das aquisições realizadas nos últimos doze meses. O ticket médio mensal de planos odontológicos reduziu 17,9%, refletindo a estratégia de *cross-selling* com planos de saúde.



*Os tickets médios da GNDI entre o 1T21 e o 4T21 foram recalculados para refletir o resultado da divisão entre a receita bruta e sua quantidade de vidas, mesma metodologia do Hapvida.

8. TICKET MÉDIO (continuação)

8.3 – Ticket médio - Consolidado



9. RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida do 1T22 apresentou crescimento de 108,4% quando comparada ao 1T21 mesmo com o impacto do reajuste negativo dos planos individuais estimados de R\$47,0 milhões no Hapvida e R\$24,4 milhões no GNDI. Esse crescimento foi influenciado, principalmente, por:

GNDI:

(i) R\$2,3 bilhões de receita proveniente da combinação de negócios com o GNDI (referente aos meses de fevereiro e março);

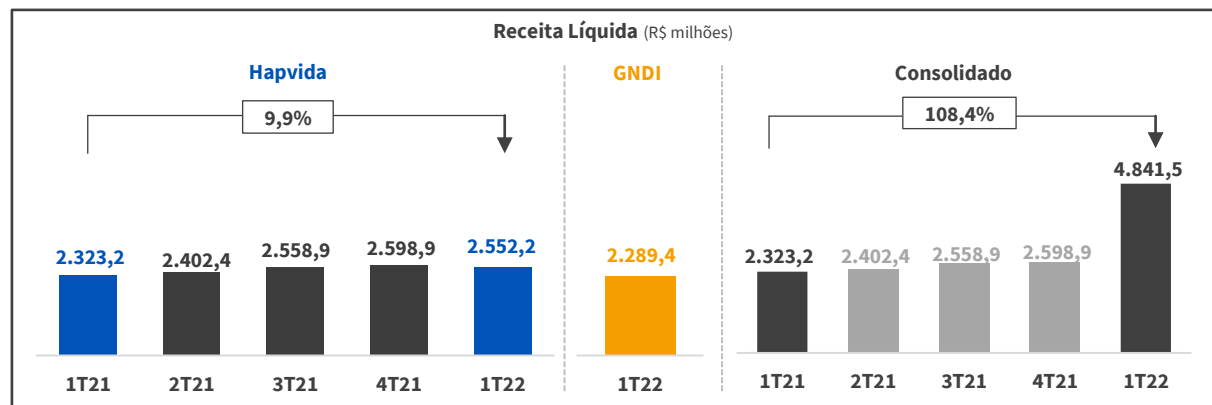
Hapvida:

(ii) aumento orgânico de 72 mil vidas em saúde e 110 mil vidas em odonto quando comparamos 1T22 versus 1T21;

(iii) receita proveniente das empresas adquiridas: R\$118,5 milhões da Promed e R\$74,9 milhões da Premium Saúde; e

(iv) crescimento de 25,7% (1T22 versus 1T21) na rubrica de outras receitas de prestação de serviços médico-hospitalares para terceiros, das empresas Resgate e maıda;Health, nossa *healthtech*.

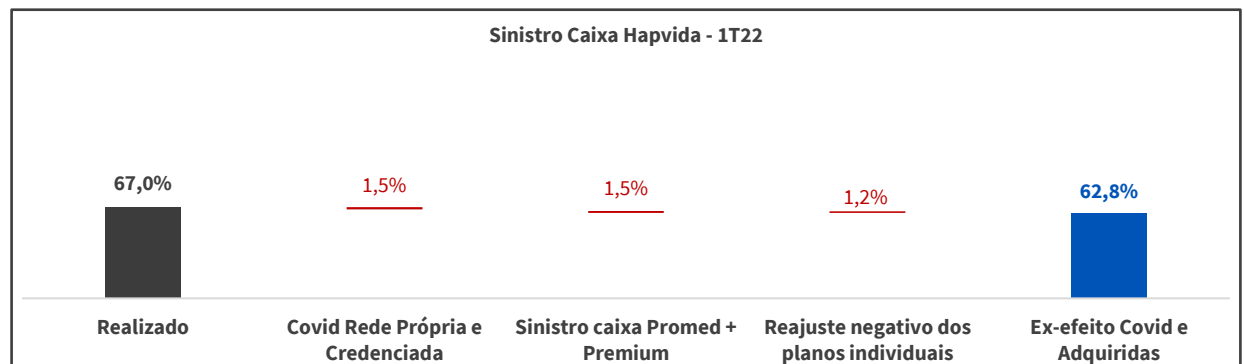
Composição da Receita Bruta (R\$ milhões)	Hapvida			GNDI	Consolidado		
	1T22	1T21	1T22x1T21	Fev e Mar/22	1T22	1T21	1T22x1T21
Planos de saúde	2.485,2	2.266,3	9,7%	2.139,4	4.624,6	2.266,3	104,1%
Planos odontológicos	107,5	105,3	2,1%	57,7	165,2	105,3	56,9%
Serviços hospitalares	49,8	30,3	64,2%	184,0	233,8	30,3	671,1%
Outros	54,7	52,9	3,5%	-	54,7	52,9	3,5%
Deduções	(145,1)	(131,6)	10,2%	(91,7)	(236,9)	(131,6)	79,9%
Receita líquida total	2.552,2	2.323,2	9,9%	2.289,4	4.841,5	2.323,2	108,4%



10. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE

10.1 Sinistralidade - Hapvida

Composição do Custo Assistencial e Sinistralidade					
(R\$ milhões)	1T22	1T21	1T22 x 1T21	4T21	1T22 x 4T21
Custos Assistenciais - Caixa	(1.709,3)	(1.420,1)	20,4%	(1.685,6)	1,4%
Depreciação e Amortização (com IFRS16)	(53,4)	(43,2)	23,8%	(52,2)	2,4%
Variação da PEONA	(15,4)	12,1	-	16,5	-
Variação da provisão de ReSUS	(43,1)	(71,0)	-39,3%	(24,1)	78,6%
Custos Assistenciais - Total	(1.821,2)	(1.522,1)	19,6%	(1.745,4)	4,3%
Sinistralidade Caixa (ex-Peona, ex-ReSUS, ex D&A)	67,0%	61,1%	5,9 p.p.	64,9%	2,1 p.p.
Sinistralidade total	71,4%	65,5%	5,9 p.p.	67,2%	4,2 p.p.



A sinistralidade caixa (que exclui D&A, as movimentações da Peona e da provisão ReSUS) foi de 67,0% no 1T22, um aumento de 5,9 p.p. Os principais impactos na sinistralidade foram:

(i) aumento do volume de atendimentos, exames e internações não só pelo retorno aos níveis pré-pandêmicos, mas também pela demanda em virtude da disseminação da variante ômicron no Brasil juntamente com a epidemia de influenza. Houve aumento no volume de consultas de 37,3% quando comparamos o 1T22 ao 1T21 (e, aumento de 71,4% em relação ao 4T21);

(ii) gastos adicionais com pessoal, materiais e medicamentos, localização e funcionamento, serviços de terceiros na rede própria e os custos com a rede credenciada no combate à Covid-19 foi de R\$37,2 milhões no 1T22 contra R\$84,5 milhões no 1T21;

(iii) maior patamar de sinistralidade das empresas adquiridas (Promed e Premium Saúde) que compõem o número consolidado do Hapvida no 1T22, mas que não estavam presentes no período comparativo. A sinistralidade das empresas recém adquiridas está em trajetória descendente devido às iniciativas de integração e padronização dos procedimentos, respeitada a sazonalidade entre os trimestres. As empresas Premium e Promed, conjuntamente, apresentaram uma sinistralidade caixa de 83,8% no 1T22 (decréscimo de 2,8 p.p. em relação ao 4T21), e

(iv) R\$47,0 milhões estimados em reajuste negativo dos planos individuais (ANS de 8,19%) que faz com que a sinistralidade seja impactada já que o sinistro permanece e a receita a menor.

Além dos efeitos citados anteriormente, também tivemos os seguintes efeitos:

(i) dissídio coletivo e contratação de novos colaboradores, incluindo gastos com pessoal das novas unidades (R\$43,7 milhões no 1T22); (ii) materiais e medicamentos, localização e funcionamento, serviços de terceiros e folha médica das novas unidades em operação (R\$6,4 milhões no 1T22); (iii) aumentos dos custos de *utilities* e *facilities* (R\$8,1 milhões no 1T22) e (iv) incremento nos custos de manutenção e reparos (R\$10,5 milhões no 1T22);

A sinistralidade total foi de 71,4% no 1T22, um aumento de 5,9 p.p. versus o período comparativo em virtude também do aumento de R\$10,3 milhões na depreciação e amortização devido ao aumento do número de unidades assistenciais advindas tanto de crescimento orgânico como inorgânico. E ainda, pelo movimento de constituição da provisão de PEONA em virtude da redução dos procedimentos eletivos na rede credenciada por conta da segunda onda da pandemia da Covid-19 que fez com o que o período comparativo fosse beneficiado e, portanto, distorcendo a comparação com o 1T22. Tudo isso, contrabalanceado pela redução na provisão do ressarcimento ao SUS que voltou a um nível de normalidade.

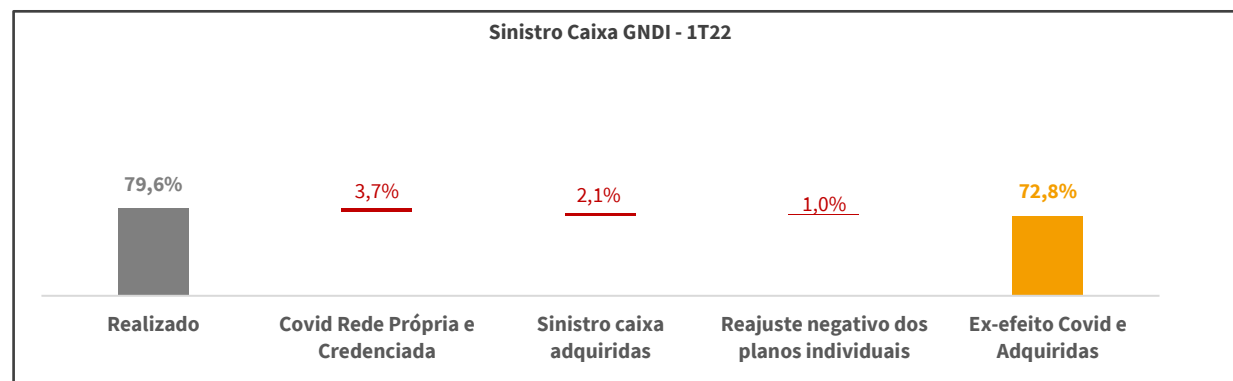
A Companhia continua apresentando ganhos de eficiência operacional em função dos projetos de gestão de sinistro e de promoção de saúde e bem-estar. Os indicadores de verticalização* apresentaram aumento, com acréscimo no uso da rede própria em 1,4 p.p. no volume de consultas, 1,0 p.p. no volume de internações e 3,3 p.p. no volume de exames realizados no 1T22 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

*Os indicadores de verticalização consideram somente as operadoras Hapvida, América e RN Saúde.

10. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE (continuação)

10.2 Sinistralidade - GNDI

Composição do Custo Assistencial e Sinistralidade	
(R\$ milhões)	1T22
Custos Assistenciais - Caixa	(1.822,6)
Depreciação e Amortização (com IFRS16)	(40,7)
Variação da PEONA	0,0
Variação da provisão de ReSUS	(36,4)
Custos Assistenciais - Total	(1.899,6)
Sinistralidade Caixa (ex-Peona, ex-ReSUS, ex D&A)	79,6%
Sinistralidade total	83,0%



A sinistralidade caixa (que exclui D&A, as movimentações da Peona e da provisão ReSUS) foi de 79,6% nos meses de fevereiro e março de 2022.

Os principais impactos na sinistralidade foram:

(i) o aumento do volume de atendimentos de pronto socorro, exames e internações na Rede Própria e Credenciada em virtude da disseminação da variante Ômicron no Brasil juntamente com a epidemia de Influenza (H3N2). Este aumento refletiram negativamente em R\$84,0 milhões no 1T22;

(ii) Um maior patamar de sinistralidade das empresas adquiridas que compõem o número consolidado do GNDI no 1T22, ao longo da pandemia foram adquiridas diversas operações (CCG, Serpram, Medisanitas e novas unidades operacionais) que estão atualmente passando pelo processo de integração adiados devido os aumentos de demanda por pacientes de COVID-19 em 2021. Por se tratar de operações menores e escala limitada, nota-se que a sinistralidade caixa, apresenta-se acima do consolidado do GNDI, impactando em 2,1 p.p.;

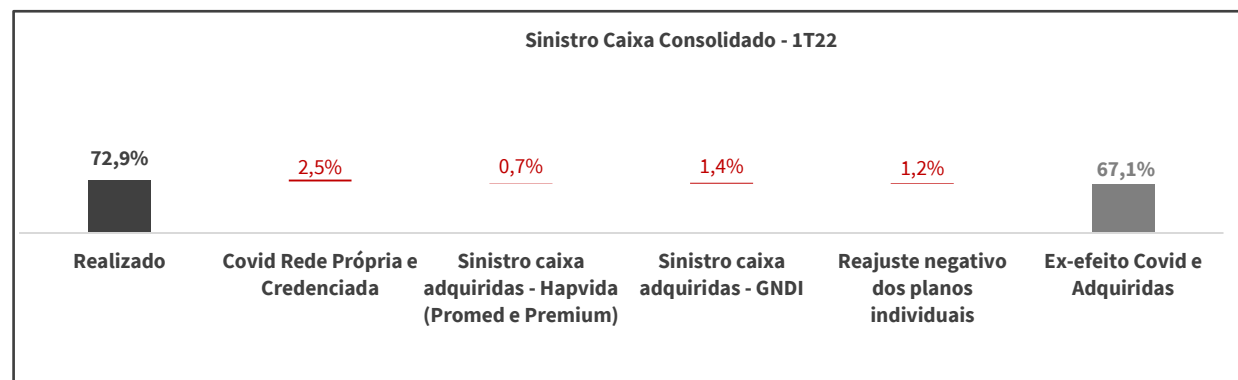
(iii) R\$24,4 milhões estimados em reajuste negativo dos planos individuais (ANS de 8,19%) que faz com que a sinistralidade seja impactada já que o sinistro permanece e a receita é menor; além do

(iv) impacto nas operações recorrentes da inflação médica e geral e dissídio com pessoal, materiais e medicamentos, localização e funcionamento, serviços de terceiros na rede própria e os custos com a rede credenciada.

10. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE (continuação)

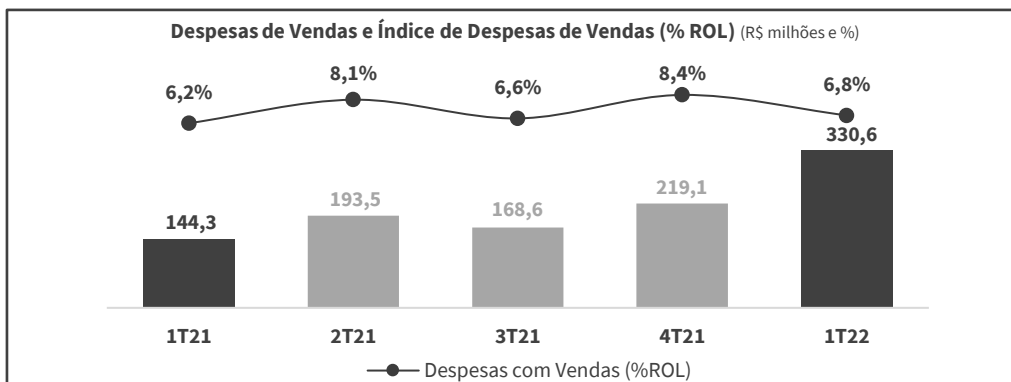
10.2 Sinistralidade - Consolidada

Composição do Custo Assistencial e Sinistralidade					
(R\$ milhões)	1T22	1T21	1T22 x 1T21	4T21	1T22 x 4T21
Custos Assistenciais - Caixa	(3.531,9)	(1.420,1)	148,7%	(1.685,6)	109,5%
Depreciação e Amortização (com IFRS16)	(94,2)	(43,2)	118,2%	(52,2)	80,5%
Variação da PEONA	(15,3)	12,1	-	16,5	-
Variação da provisão de ReSUS	(79,4)	(71,0)	11,9%	(24,1)	229,5%
Custos Assistenciais - Total	(3.720,8)	(1.522,1)	147,0%	(1.745,4)	113,2%
Sinistralidade Caixa (ex-Peona, ex-ReSUS, ex D&A)	72,9%	61,1%	11,8 p.p.	64,9%	8,0 p.p.
Sinistralidade total	76,9%	65,5%	11,4 p.p.	67,2%	9,7 p.p.



A sinistralidade caixa consolidada foi de 72,9% no 1T22, um aumento de 11,8 p.p. em relação ao mesmo trimestre de 2021 e de 8,0 p.p. em relação ao trimestre anterior. Os principais impactos foram mencionados nas páginas anteriores.

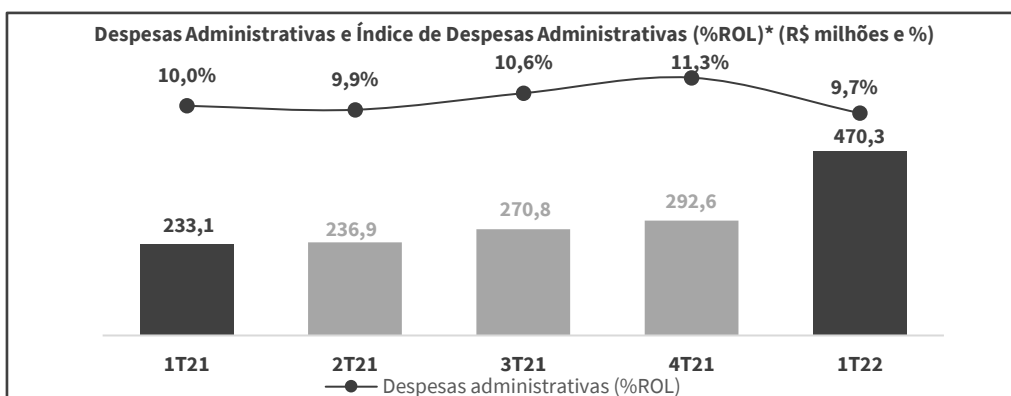
11. DESPESA DE VENDAS



O índice de despesas de vendas foi de 6,8% no 1T22, aumento de 0,6 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. O 1T22 foi influenciado, principalmente:

- (i) positivamente pela entrada de R\$149,6 milhões das despesas com vendas advindas da combinação de negócios com GNDI, essas despesas referem-se a dois meses de operações, índice consolidado de despesas com vendas foi impactado positivamente em 0,3 p.p. com a entrada de GNDI que opera com níveis mais baixos para esse tipo de despesa; e
- (ii) negativamente pelas despesas de vendas do Hapvida que incrementaram em 0,9 p.p. saindo de 6,2% no 1T21 para 7,1% no 1T22, em virtude de uma maior despesa diferida de comissões líquidas dos cancelamentos em R\$9,7 milhões no 1T22 versus 1T21, e pela menor despesa diferida de comissões em virtude da revisão anual no prazo de permanência dos contratos, aumento de dois meses no prazo de permanência dos contratos coletivos.

12. DESPESAS ADMINISTRATIVAS



*Números apresentados desconsideram depreciação e amortização e despesas com SOP e ILP.

O índice de despesas administrativas foi de 9,7% no 1T22, estável na comparação com o mesmos período do ano anterior, impactado:

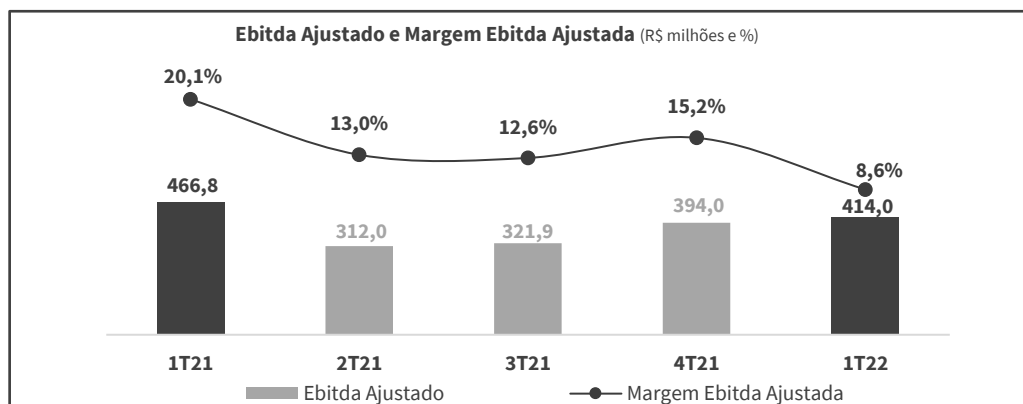
Positivamente:

- (i) pela entrada de R\$185,6 milhões das despesas administrativas advindas da combinação de negócios com GNDI (dois meses de operações). O índice consolidado de despesas administrativas foi reduzido em 1,6 p.p. com a entrada de GNDI;

Negativamente:

- (i) pelo incremento nos dissídios coletivos, contratações de novos colaboradores e indenizações trabalhistas (R\$22,6 milhões no 1T22);
- (ii) por provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas devido a uma reversão referente a contingências trabalhistas ocorrida no 1T21 no valor de R\$7,6 milhões; e
- (iii) por serviços de terceiros, localização e funcionamento, tributos e despesas diversas com as novas unidades assistenciais que não existiam no período comparativo (R\$2,3 milhões no 1T22).

13. EBITDA AJUSTADO



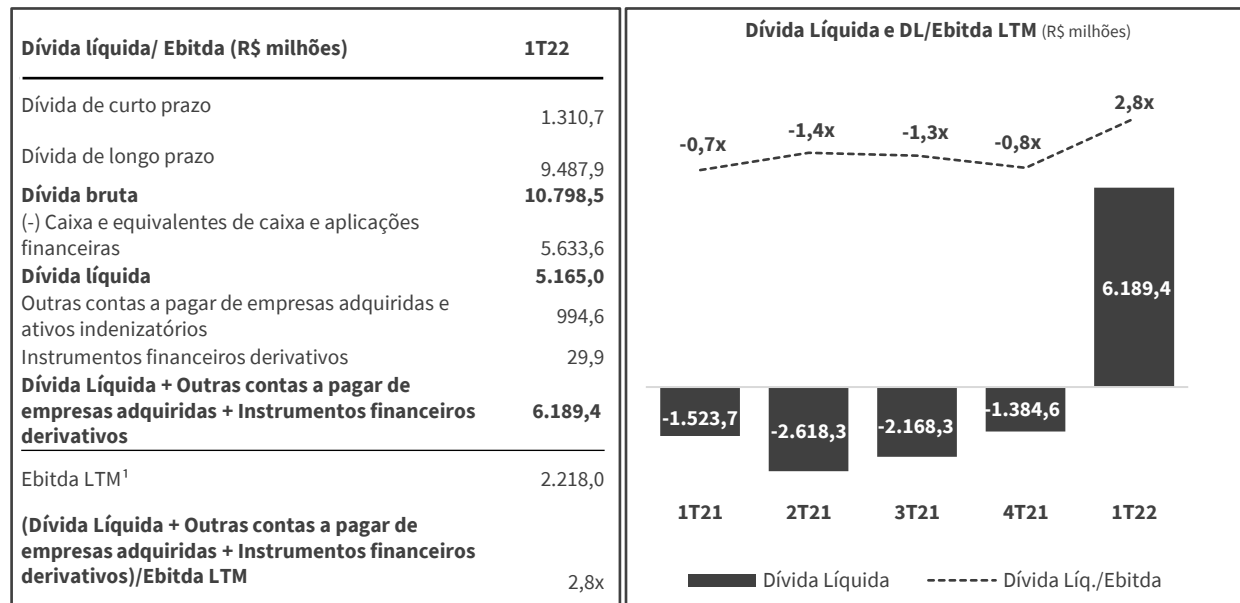
A partir do 2T21, inclusive, o Ebitda passou a ser ajustado pelo Incentivo de Longo Prazo (*Stock Grant*), que teve valor provisionado no 1T22 de R\$14,1 milhões. A partir do 1T22, também começamos a mensurar e contabilizar o plano de remuneração baseado em ações (SOP), o qual foi aprovado na AGE de 29/03/2021 e AGO/E de 30/04/2021, tendo ficado vigente após *closing* e com impacto de R\$115,6 milhões.

Dessa forma, o Ebitda Ajustado no 1T22 foi de R\$414,0 milhões, um decréscimo de 11,3% em relação ao 1T21. A margem Ebitda Ajustada no 1T22 foi de 8,6%, redução de 11,5 p.p. na mesma comparação. Essa redução na comparação com o período anterior é explicada, majoritariamente, pelos impactos da pandemia no nosso negócio, conforme explicado no item 10.1 deste relatório. Excluindo os custos assistenciais relativos à Covid-19 de R\$121,2 milhões no 1T22, a Margem Ebitda Ajustada Ex-Covid teria sido de 11,1% no 1T22, ainda impactada negativamente pelas aquisições recentes.

Reconciliação Ebitda Ajustado (R\$ milhões)	1T22	1T21	Var. % 1T22 / 1T21	4T21	Var. % 1T22 / 4T21
Lucro líquido	(182,0)	151,8	-	200,2	-
(+) Resultado financeiro	171,5	29,8	474,8%	21,7	689,9%
(+) Imposto de renda e Contribuição social	(22,2)	69,0	-	(66,5)	-66,6%
(+) Depreciação e Amortização	317,1	216,1	46,7%	233,0	36,1%
Ebitda	284,4	466,8	-39,1%	388,4	-26,8%
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP	129,6	-	-	5,5	2237,1%
Ebitda Ex-ILP/SOP ou Ebitda Ajustado	414,0	466,8	-11,3%	394,0	5,1%

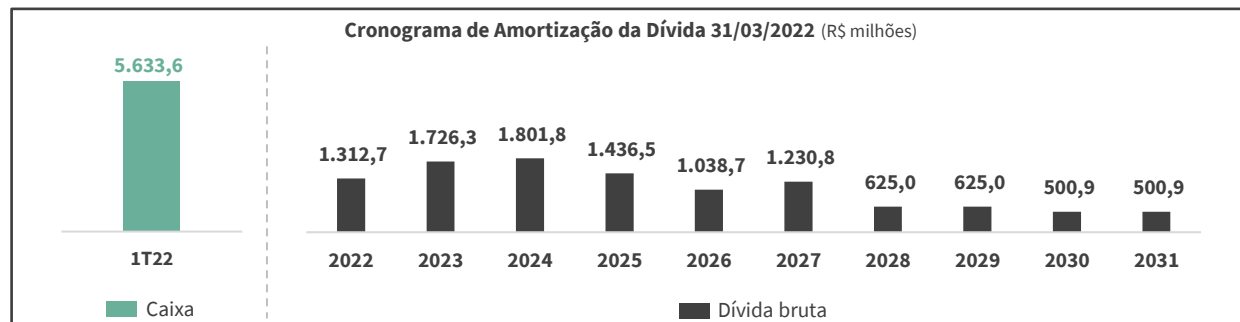
14. ENDIVIDAMENTO

Ao fim do 1T22, a Companhia apresentou saldo de Empréstimos, financiamentos e debêntures de R\$10,8 bilhões, incluindo o saldo de Outras contas a pagar de empresas adquiridas, ativos indenizatórios e os saldos de Instrumentos financeiros derivativos, a dívida bruta totaliza R\$11,8 bilhões. O índice de Dívida financeira líquida/Ebitda no 1T22 foi de 2,8x. O aumento desse indicador em relação aos trimestres anteriores refere-se: (i) ao pagamento da parcela caixa para acionista GNDI no valor de R\$3,2 bilhões; (ii) dividendo extraordinário do GNDI no valor de R\$1,0 bilhão; (iii) dívida proveniente do balanço de abertura do GNDI; e (iii) Ebitda LTM ainda penalizado pela pandemia.

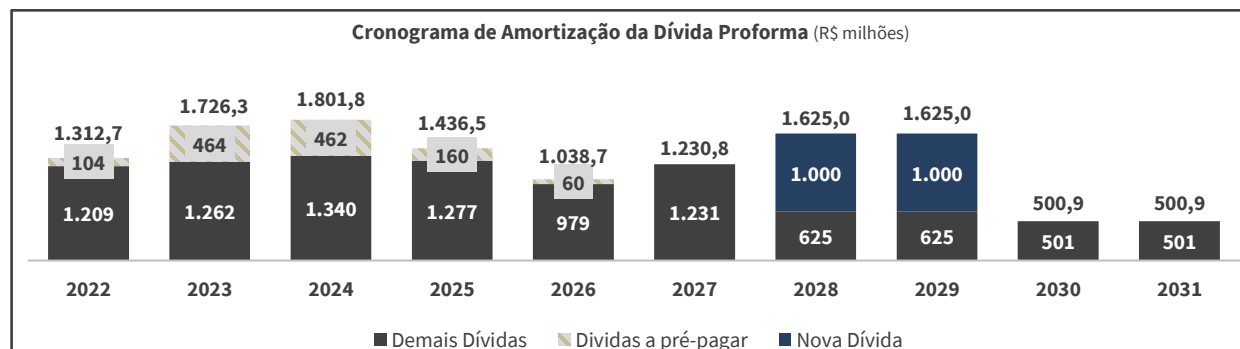


¹Ebitda ajustado pelas provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber, despesas com Incentivo de Longo Prazo e SOP e considera o Ebitda LTM ajustado do GNDI.

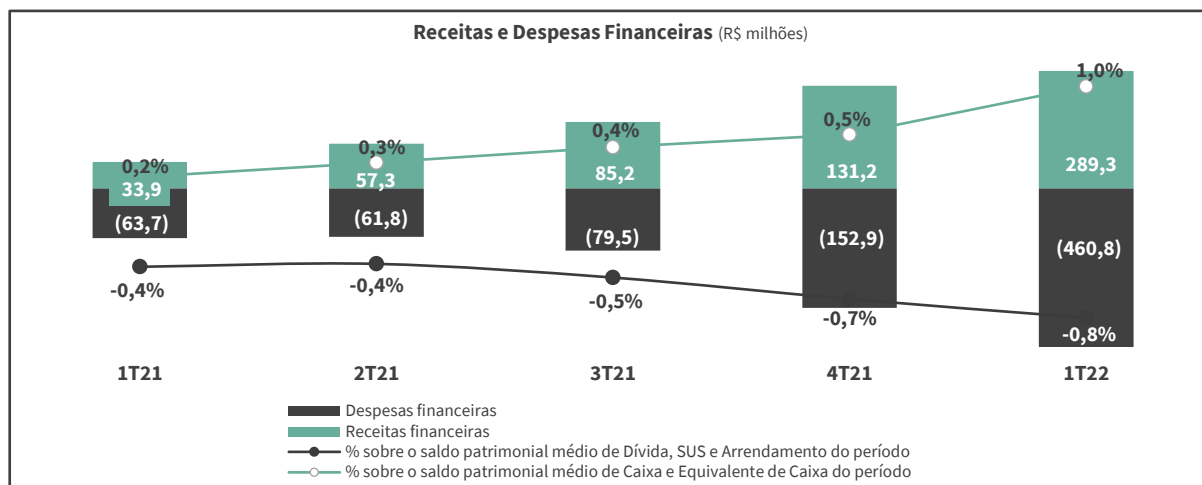
Abaixo apresentamos cronograma dos Empréstimos, financiamentos e debêntures existentes ao final do trimestre.



Em Maio de 2022, a Companhia captou aproximadamente R\$2,0 bilhões com a emissão de sua 3ª debenture para otimizar sua estrutura de capital, reduzindo custo alongando o perfil da dívida, conforme gráfico abaixo:



15. RESULTADO FINANCEIRO

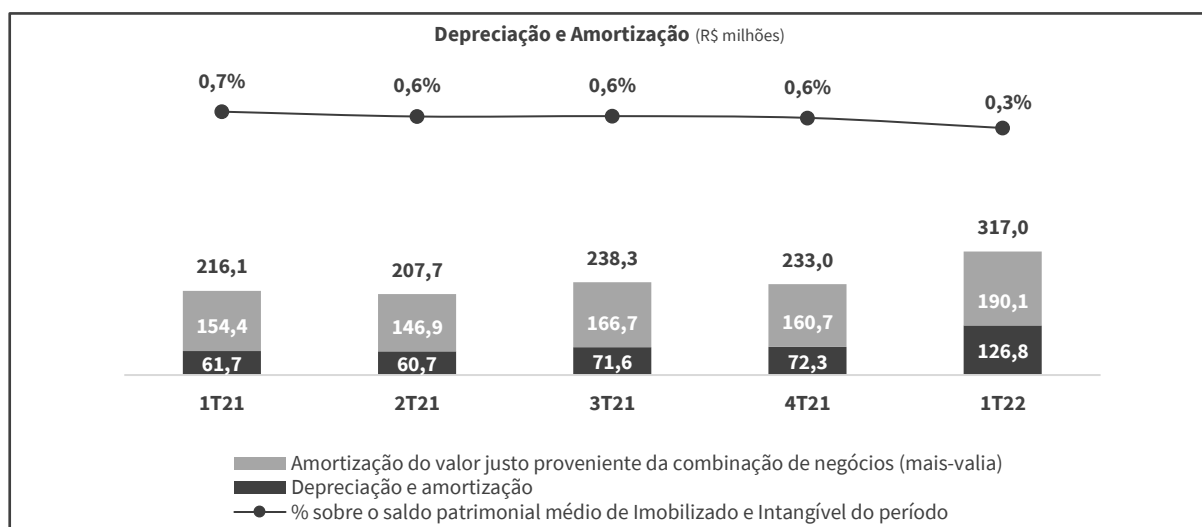


O resultado financeiro líquido no 1T22 totalizou uma despesa líquida de R\$171,5 milhões em comparação a uma despesa líquida de R\$ 29,8 milhões no 1T21. O período foi impactado:

(i) positivamente, por maior saldo patrimonial de aplicações (saldo médio passou de R\$3,7bilhões no 1T21 para R\$6,6 bilhões no 1T22) por conta dos recursos provenientes do *follow on*, da 2ª emissão de debêntures e da emissão do CRI (que totalizam R\$5,5 bilhões em captações entre abril e dezembro de 2021) além do saldo de Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras provenientes no balanço de abertura em 31.01.2022 com o *closing* da combinação de negócios com GNDI. Tudo isso, também somado a um rendimento maior sobre esse saldo em virtude do aumento da taxa média do DI (incremento de R\$191,1 milhões); e

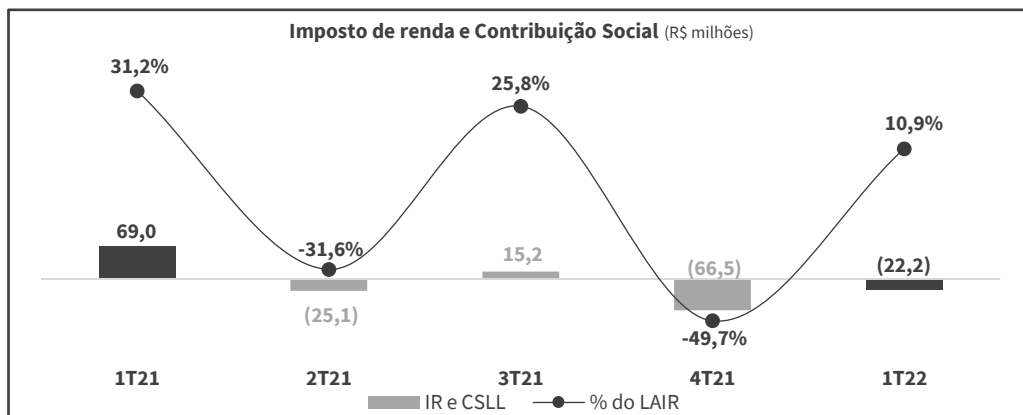
(ii) negativamente, por maiores juros (pro-rata) no 1T22 referente a 2ª emissão de debêntures e emissão do CRI que não existiam no período comparativo além dos demais empréstimos e financiamentos financeiros provenientes no balanço de abertura em 31.01.2022 com o *closing* da combinação de negócios com GNDI. E, adicionalmente pelo aumento da taxa média do DI (incremento de R\$255,6 milhões). E, ainda, incremento de R\$90,8 milhões e, pelo reconhecimento da atualização monetária sob o saldo provisionado de ressarcimento ao SUS e dos juros de arrendamento (IFRS16) pelo aumento do saldo patrimonial reconhecimento impactando num incremento de R\$15,5 milhões.

16. DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO



Os gastos com depreciação e amortização totalizaram R\$317,0 milhões no 1T22, equivalente a 0,3% do saldo médio dos ativos patrimoniais correspondentes. A principal variação nessa conta refere-se à entrada da depreciação e amortização do GNDI, no valor de R\$79,1 milhões. E ainda, temos o incremento da amortização da mais valia das empresas adquiridas (Premium e Promed) que não existiam no período comparativo.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL



A alíquota efetiva foi de 10,9% no 1T22, redução relevante em comparação com o mesmo período de 2021 devido:

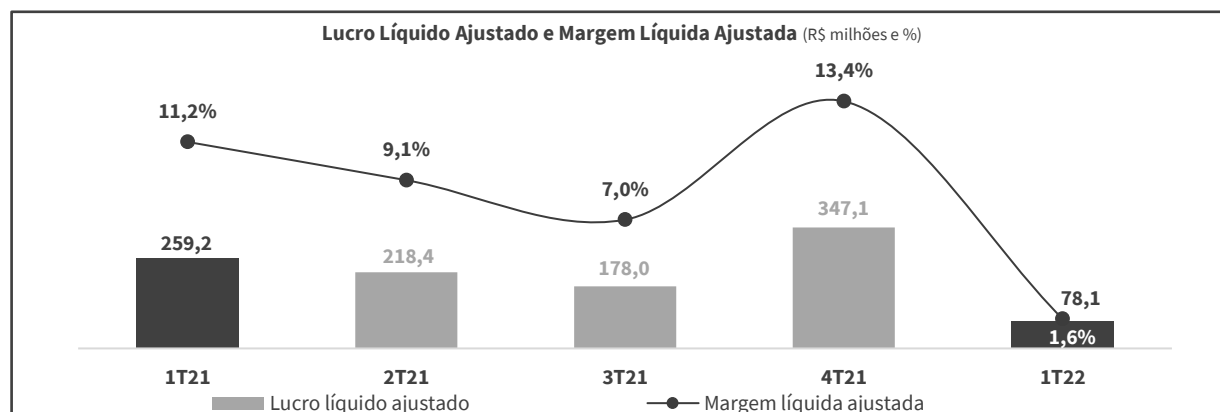
- (i) ao prejuízo fiscal sobre o qual não foi constituído ativo fiscal diferido, principalmente das operações advindas do GNDI no valor de R\$41,9 milhões;
- (ii) ao aumento do ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa das empresas que compõem o Hapvida, impacto de R\$48,6 milhões no 1T22; e
- (iii) a base dedutível da amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia) no valor de R\$144,2 milhões no 1T22 versus dedutibilidade de apenas R\$9,3 milhões no 1T21.

18. LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

A partir do 2T21, inclusive, além do ajuste da amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia) que já mostrávamos separadamente nos trimestres anteriores, incluímos o ajuste do Incentivo de Longo Prazo e com a fusão com GNDI passamos a mensurar e contabilizar o plano de remuneração baseado em ações (SOP). Os ajustes considerados para calcularmos o Lucro Líquido Ajustado foram:

- (i) amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia) líquida do imposto diferido (R\$125,5 milhões no 1T22 e R\$101,9 milhões no 1T21)
- (ii) incentivo de Longo Prazo e SOP no 1T22 líquido do imposto diferido no valor de R\$85,6 milhões ; e
- (iii) impacto positivo na dedutibilidade do imposto corrente da amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia) (R\$49,0 milhões no 1T22 e R\$5,5 milhões no 1T21).

O Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$78,1 milhões no 1T22 com margem líquida de 1,6%.



19. FLUXO DE CAIXA E CAPEX

O fluxo de caixa livre ex-aquisições foi positivo em R\$401,5 milhões no 1T22 impactado majoritariamente:

(i) pela variação positiva do capital de giro devido ao aumento de saldo de Provisão para Eventos a Liquidar em R\$74,7 milhões e ainda, pelo incremento do saldo de Outras Contas a Pagar no valor de R\$90,6 milhões referente ao saldo remanescente do pagamento das ações preferenciais aos acionistas do GNDI que não foram totalmente liquidadas no dia 29 de março de 2022;

(ii) pelo pagamento a menor de imposto de renda e contribuição social corrente em virtude da dedutibilidade do ágio e da amortização do valor justo proveniente da combinação de negócios (mais-valia) na apuração fiscal.

Adicionalmente, houve consumo de caixa no trimestre no valor de R\$3.106,4 milhões no 1T22 em virtude, principalmente, da parcela caixa na combinação de negócio com o GNDI no montante de R\$3.107,1 milhões.

R\$ milhões	1T22	1T21	1T22 x 1T21
Ebitda	414,0	466,8	-11,3%
(+/-) Variação do capital de giro ¹	175,2	80,1	118,7%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(33,3)	(101,9)	-67,4%
(-) Capex Caixa	(154,4)	(134,4)	14,9%
Fluxo de Caixa Livre (ex-aquisições)	401,5	310,6	29,3%
(-) Empresas adquiridas	(3.136,4)	-	-
Fluxo de caixa livre	(2.734,9)	310,6	-

¹ Contempla as variações: (i) ativo circulante: contas a receber, estoques, outros créditos e adiantamentos à fornecedores e (ii) passivo circulante: fornecedores, provisões técnicas de operações de assistência à saúde líquidas de PPCNG, débitos de operações de assistência à saúde líquida de recebimentos antecipados, outras contas a pagar e obrigações sociais.

Anexos - Consolidado

20. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

R\$ mm	1T22	1T21	Var. % 1T22/1T21	4T21	Var. % 1T22/4T21
Receita de contraprestações brutas	4.791,8	2.371,6	102,0%	2.649,4	80,9%
Receita com outras atividades	286,6	83,2	244,5%	85,8	234,0%
Deduções	(236,9)	(131,6)	79,9%	(136,3)	73,8%
Receita líquida	4.841,5	2.323,2	108,4%	2.598,9	86,3%
Custo médico-hospitalar e outros	(3.531,9)	(1.420,1)	148,7%	(1.685,6)	109,5%
Depreciação e amortização	(94,2)	(43,2)	118,2%	(52,2)	80,5%
Variação da PEONA	(15,3)	12,1	-	16,5	-
Variação da provisão de ressarcimento ao SUS	(79,4)	(71,0)	11,9%	(24,1)	229,5%
Custo total	(3.720,8)	(1.522,1)	144,5%	(1.745,4)	113,2%
Lucro bruto	1.120,7	801,1	39,9%	853,5	31,3%
<i>Margem bruta</i>	23,1%	34,5%	-11,3 p.p.	32,8%	-9,7 p.p.
Despesas de vendas	(330,6)	(144,3)	129,0%	(219,1)	50,9%
Despesas com publicidade e propaganda	(15,7)	(14,6)	7,5%	(15,0)	4,6%
Despesas com comissões	(249,3)	(82,7)	201,3%	(137,6)	81,2%
Provisão para perdas sobre créditos	(65,6)	(40,7)	61,3%	(66,5)	(1,4%)
Outras despesas com vendas	-	(6,3)	-	-	-
Despesas administrativas	(837,4)	(409,5)	104,5%	(475,9)	76,0%
Pessoal	(347,5)	(92,4)	276,3%	(122,5)	183,6%
Serviços de terceiros	(131,4)	(75,4)	74,2%	(76,8)	71,2%
Localização e funcionamento	(53,1)	(42,5)	25,0%	(43,4)	22,3%
Depreciação e amortização	(222,9)	(173,0)	28,9%	(180,8)	23,3%
Tributos	(28,0)	(4,3)	554,6%	(4,2)	560,8%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(46,2)	(19,4)	138,0%	(49,7)	(7,1%)
Despesas diversas	(8,3)	(2,6)	224,5%	1,6	-
Outras despesas/receitas operacionais	14,6	3,4	324,9%	(3,1)	-
Despesas totais	(1.153,4)	(550,4)	109,6%	(698,1)	65,2%
Lucro operacional	(32,7)	250,6	-	155,4	-
<i>Margem operacional</i>	-0,7%	10,8%	-11,5 p.p.	6,0%	-6,7 p.p.
Receitas financeiras	289,3	33,9	753,9%	131,2	120,5%
Despesas financeiras	(460,8)	(63,7)	623,2%	(152,9)	201,4%
Resultado financeiro	(171,5)	(29,8)	474,8%	(21,7)	689,9%
Lucro antes de IR e CSLL	(204,2)	220,8	-	133,7	-
IR e CSLL corrente	(40,2)	(118,0)	(66,0%)	(19,5)	105,5%
IR e CSLL diferido	62,4	49,0	27,2%	86,1	(27,5%)
IR e CSLL	22,2	(69,0)	-	66,5	(66,6%)
Lucro (prejuízo) líquido	(182,0)	151,8	-	200,2	-
<i>Margem Líquida</i>	-3,8%	6,5%	-10,3 p.p.	7,7%	-11,5 p.p.

Ebitda					
R\$ mm	1T22	1T21	Var. % 1T22/1T21	4T21	Var. % 1T22/4T21
EBIT	-32,7	250,6	-	155,4	-
Depreciação	116,6	46,2	152,1%	57,9	101,5%
Amortização	200,5	169,9	18,0%	175,1	14,5%
Ebitda	284,4	466,8	(39,1%)	388,4	(26,8%)
<i>Margem Ebitda</i>	5,9%	20,1%	-14,2 p.p.	14,9%	-9,1 p.p.

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, alguns valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.

Anexos - Consolidado

21. BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ mm	1T22	4T21	Var. R\$	Var. %
Ativo	72.662,4	21.034,4	51.628,0	245,4%
Ativo circulante	7.795,1	3.318,2	4.476,9	134,9%
Caixa e equivalentes de caixa	1.016,8	347,3	669,5	192,8%
Aplicações financeiras de curto prazo	3.336,8	1.720,0	1.616,8	94,0%
Contas a receber de clientes	1.269,5	474,3	795,2	167,7%
Estoques	300,3	156,9	143,4	91,4%
Impostos a recuperar	483,3	237,9	245,4	103,2%
Instrumentos financeiros derivativos	-	7,8	(7,8)	-
Outros ativos	898,7	152,6	746,1	489,1%
Despesa de comercialização diferida	489,6	221,5	268,1	121,1%
Ativo não circulante	64.867,3	17.716,2	47.151,1	266,1%
Aplicações financeiras de longo prazo	1.280,0	5.465,1	(4.185,2)	(76,6%)
Impostos diferidos	1.540,3	1.034,4	505,9	48,9%
Tributos a recuperar	6,5	-	6,5	0
Depósitos judiciais	1.601,2	417,5	1.183,7	283,5%
Despesa de comercialização diferida	397,0	172,0	225,0	130,8%
Outros créditos com partes relacionadas	3,7	3,5	0,1	4,1%
Instrumentos financeiros derivativos	0,1	-	0,1	0
Outros ativos	867,8	56,1	811,7	1445,9%
Investimentos	7,5	-	7,5	0
Imobilizado	6.699,4	3.010,9	3.688,4	122,5%
Intangível	52.463,9	7.556,5	44.907,4	594,3%
Passivo e patrimônio líquido	72.662,4	21.034,4	51.628,0	245,4%
Passivo circulante	7.342,7	3.184,5	4.158,3	130,6%
Empréstimos e Financiamentos	1.310,7	713,3	597,4	83,8%
Fornecedores	372,4	173,4	199,0	114,7%
Provisões técnicas e operações de assistência à saúde	3.358,2	1.549,1	1.809,1	116,8%
Débitos de operações de assistência à saúde	14,9	11,8	3,1	26,0%
Obrigações sociais	600,3	270,6	329,7	121,9%
Tributos e contribuições a recolher	946,5	207,3	739,1	356,5%
Imposto de renda e contribuição social	88,2	58,6	29,5	50,3%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	16,2	31,9	(15,7)	(49,1%)
Arrendamentos a pagar	116,2	57,0	59,2	103,8%
Outros débitos com partes relacionadas	4,0	13,2	(9,2)	(69,7%)
Outras contas a pagar	515,2	98,2	417,0	424,5%
Passivo não circulante	16.171,9	7.276,9	8.895,0	122,2%
Empréstimos e Financiamentos	9.487,9	4.882,7	4.605,2	94,3%
Tributos e contribuições a recolher	181,2	123,2	58,0	47,1%
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	859,2	25,9	833,3	3216,0%
Arrendamentos a pagar	1.846,9	1.076,6	770,3	71,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	551,3	166,1	385,2	232,0%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.259,9	428,8	831,1	193,8%
Instrumentos financeiros derivativos	29,8	18,3	11,6	63,2%
Outras contas a pagar	1.955,8	555,4	1.400,3	252,1%
Patrimônio líquido	49.147,8	10.573,0	38.574,8	364,8%
Capital social	37.821,8	8.124,2	29.697,6	365,5%
Ações em tesouraria	(329,1)	(299,8)	(29,3)	9,8%
Reserva legal	201,5	201,5	-	0,0%
Reserva de capital	9.546,3	429,5	9.116,8	2122,4%
Reserva de lucros	2.116,8	2.116,8	0,1	0,0%
Outros resultados abrangentes	(29,6)	-	(29,6)	0
Prejuízos acumulados do período	(182,0)	-	(182,0)	0
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	49.145,7	10.572,1	38.573,6	364,9%
Participação de não controladores	2,0	0,9	1,2	139,6%

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, alguns valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16

Anexos - Consolidado

22. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

R\$ mm	1T22	1T21
Lucro líquido	(182.0)	151.8
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa	1,214.2	336.8
Depreciação e amortização	280.6	195.4
Depreciação de direitos de uso	36.5	20.7
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	549.0	(12.1)
Provisão para perdas sobre créditos	65.6	40.7
Baixa de ativo imobilizado	2.5	4.3
Baixa do intangível	0.2	0.3
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	63.2	4.5
Rendimento de aplicação financeira	(215.3)	(21.7)
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	6.5	(1.8)
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	43.2	22.0
Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	269.3	11.0
Variação cambial	5.5	4.6
Transações de pagamento baseado em ações	129.6	-
Imposto e contribuição social	40.2	118.0
Impostos diferidos	(62.4)	(49.0)
(Aumento) diminuição das contas do ativo:	(135.5)	(256.3)
Contas a receber	(138.2)	(95.0)
Estoques	26.9	(33.9)
Tributos a recuperar	(87.2)	(10.0)
Depósitos judiciais	(35.4)	(75.0)
Outros ativos	103.3	(16.2)
Despesa de comercialização diferida	(5.0)	(26.2)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:	(670.4)	9.2
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(386.2)	93.7
Débitos de operações de assistência a saúde	3.1	5.9
Obrigações sociais	87.4	35.3
Fornecedores	(74.7)	61.9
Tributos e contribuições a recolher	(11.9)	(37.4)
Outras contas a pagar	(229.7)	(48.4)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(33.3)	(101.9)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(25.1)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	226.4	241.6
Fluxo de caixa das atividades de investimento	1,892.5	(129.3)
(Pagamentos) Recebimento a partes relacionadas	(9.4)	-
Aquisição de imobilizado	(117.9)	(109.4)
Aquisição de intangíveis	(36.5)	(25.1)
Aquisição de investimentos	(3,136.4)	-
Saldo atribuído à aquisição de investidas	202.0	-
Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	4,990.7	5.2
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(1,449.3)	(79.7)
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	(27.4)	6.2
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(312.0)	(48.8)
Aquisição de controladas - Pagamentos	(0.6)	-
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(1,017.1)	-
Pagamento de arrendamento	(62.9)	(37.1)
Recompra de ações próprias	(29.3)	-
Variação do caixa e equivalentes de caixa	669.5	32.6
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	347.3	143.2
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1,016.8	175.8

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.



Notre Dame
Intermédica

